

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	96
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	7.061.078	6.827.916
1.01	Ativo Circulante	3.609.703	3.514.992
1.01.01	Disponibilidades	101.176	80.155
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.203.795	1.416.741
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	277.976	647.004
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	925.819	769.737
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	864.957	709.365
1.01.03.01	Carteira Própria	854.290	700.923
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	623	621
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	10.044	7.821
1.01.04	Relações Interfinanceiras	411.067	365.513
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	13.235	124
1.01.04.02	Créditos Vinculados	387.111	365.349
1.01.04.03	Correspondentes no País	10.721	40
1.01.06	Operações de Crédito	731.077	644.093
1.01.06.01	Operações de Crédito	779.924	696.524
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-48.847	-52.431
1.01.08	Outros Créditos	295.097	297.255
1.01.08.01	Rendas a Receber	1.505	3.375
1.01.08.02	Diversos	295.025	295.397
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.433	-1.517
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.534	1.870
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	862	1.007
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.672	863
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.275.210	3.132.989
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	303.840	327.243
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	638.621	536.912
1.02.02.01	Carteira Própria	638.621	536.912
1.02.03	Relações Interfinanceiras	60.914	59.768
1.02.03.01	Créditos Vinculados	60.914	59.768
1.02.05	Operações de Crédito	1.859.636	1.797.797
1.02.05.01	Operações de Crédito	1.908.196	1.846.558
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-48.560	-48.761
1.02.07	Outros Créditos	333.792	338.973
1.02.07.01	Diversos	340.831	346.012
1.02.07.02	Provisão para Outros Créditos de liquidação Duvidosa	-7.039	-7.039
1.02.08	Outros Valores e Bens	78.407	72.296
1.03	Ativo Permanente	176.165	179.935
1.03.01	Investimentos	116.132	118.933
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	116.126	118.927
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	46.527	47.744
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.203	56.203
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	120.728	119.120

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-130.404	-127.579
1.03.04	Intangível	13.506	13.258
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	70.191	68.849
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-56.685	-55.591

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	7.061.078	6.827.916
2.01	Passivo Circulante	4.695.651	4.601.458
2.01.01	Depósitos	4.400.983	4.288.973
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.071.787	1.046.963
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.880.783	1.879.392
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.295.938	1.222.472
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	152.232	139.906
2.01.01.05	Outros Depósitos	243	240
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	33.512	43.873
2.01.04	Relações Interfinanceiras	36.940	2.159
2.01.05	Relações Interdependências	645	262
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	45.586	44.804
2.01.09	Outras Obrigações	177.985	221.387
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	14.456	498
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	15.695	31.588
2.01.09.04	Diversas	147.408	175.932
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	426	13.369
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.846.085	1.728.299
2.02.01	Depósitos	1.429.043	1.329.854
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	1.429.043	1.329.854
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	10.032	7.814
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.388	38.700
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	86.735	85.645
2.02.09	Outras Obrigações	272.887	266.286
2.02.09.01	Diversas	160.249	157.823
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	112.638	108.463
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	10.288	10.351
2.05	Patrimônio Líquido	509.054	487.808
2.05.01	Capital Social Realizado	426.000	348.000
2.05.01.01	Capital	426.000	348.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	78.000
2.05.04	Reservas de Lucro	85.760	85.760
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-23.952	-23.952
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.246	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	152.898	159.658
3.01.01	Operações de Crédito	135.711	136.335
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	14.599	20.524
3.01.03	Aplicações Compulsórias	2.588	2.799
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-39.674	-55.895
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-27.370	-39.653
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-3.613	-1.942
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-8.691	-14.300
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	113.224	103.763
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-72.358	-73.293
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	32.054	33.860
3.04.02	Despesas de Pessoal	-43.114	-46.298
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-48.157	-44.649
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.409	-1.520
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-943	-1.041
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-605	-905
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.683	-2.393
3.04.03.05	Despesa de Material	-249	-280
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-6.057	-5.483
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Públicas	0	-1.163
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-1.374	-935
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-344	-211
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-454	-1.131
3.04.03.11	Despesa de Serviços Financeiros	-4.578	-1.996
3.04.03.12	Despesa de Serviços de Terceiros	-14.181	-12.694
3.04.03.13	Despesa de Serviços de Vigilância e Segurança	-2.382	-2.897
3.04.03.14	Despesa de Serviços de Terceiros Especializado	-4.976	-3.727
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-2.678	-2.388
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-302	-250
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-119	-198
3.04.03.18	Despesas de Amortização	-1.094	-1.205
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.824	-2.945
3.04.03.20	Despesa - Outras	-1.905	-1.287
3.04.04	Despesas Tributárias	-8.895	-9.198
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	5.412	3.923
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	44	92
3.04.05.02	Reversão de Provisões Operacionais	3.630	509
3.04.05.03	Outras	177	183
3.04.05.04	Cessão de Crédito SEAC	595	2.036
3.04.05.05	Atualização Monetária de Tributos	959	1.093
3.04.05.06	Ganhos de Capital	7	10
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-14.358	-13.654
3.04.06.01	Despesa de Contribuição ao SFH	-270	-64
3.04.06.02	Outras	-1.272	-4.817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-30	-447
3.04.06.04	Despesas de Provisões Passivas	-6.578	-3.847
3.04.06.05	Despesa Convênio TJ	-4.694	-4.402
3.04.06.06	Cessão de crédito - SEAC	-1.401	0
3.04.06.07	Perda de Capital	-113	-77
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.700	2.723
3.05	Resultado Operacional	40.866	30.470
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	40.866	30.470
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-15.001	-11.616
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-4.227	-9.224
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-3.446	-6.313
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-7.328	3.921
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.939	-2.199
3.10.01	Participações	-1.939	-2.199
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	23.926	16.655
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,56532	1,08962

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	23.926	16.655
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.926	16.655

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-355.061	367.250
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.855	36.580
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	23.926	16.655
6.01.01.02	Despesas de Depreciação a Amortização	3.919	4.150
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-63	-184
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	7.328	-3.921
6.01.01.08	Provisão para Créditos Vinculados - FCVS	1.127	126
6.01.01.09	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.691	14.300
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	6.578	3.847
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-4.700	-2.723
6.01.01.12	Outras Provisões Operacionais	1.135	2.825
6.01.01.14	Perda de Capital	106	67
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-3.630	-509
6.01.01.17	Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	0	-7
6.01.01.18	Despesa com prêmio de fidelização	118	1.954
6.01.01.19	Ajuste de Equivalência Patrimonial	-2.680	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-400.535	308.974
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-132.679	67.745
6.01.02.02	Titulos e Valores Mobiliarios	-257.301	-9.558
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-13.046	30.523
6.01.02.04	Operações de Crédito	-157.598	-47.407
6.01.02.05	Depósitos	211.199	271.757
6.01.02.06	Captação de Mercado Aberto	2.218	3.546
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.872	3.252
6.01.02.08	Outras Obrigações	-48.425	-11.376
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-6.775	492
6.01.03	Outros	3.619	21.696
6.01.03.01	Outros Créditos	3.619	21.696
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.551	-1.058
6.02.01	Inversões em Imobilizados de Uso	-1.608	-2.262
6.02.06	Aplicações do Intangível	-1.342	-491
6.02.09	Dividendo Recebido de Controlada	4.821	1.695
6.02.10	Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anteriores	2.680	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.503	-8.136
6.03.02	Dívidas Subordinadas	4.176	2.634
6.03.07	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-1.673	-10.770
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-348.007	358.056
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	727.159	613.246
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	379.152	971.302

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	78.000	0	85.760	0	-23.952	487.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	348.000	78.000	0	85.760	0	-23.952	487.808
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.926	0	23.926
5.05	Destinações	0	0	0	0	-2.680	0	-2.680
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	-2.680	0	-2.680
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	78.000	-78.000	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	426.000	0	0	85.760	21.246	-23.952	509.054

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	0	0	125.327	0	-39.470	433.857
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	348.000	0	0	125.327	0	-39.470	433.857
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.655	0	16.655
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	348.000	0	0	125.327	16.655	-39.470	450.512

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	176.006	169.529
7.01.01	Intermediação Financeira	152.898	159.658
7.01.02	Prestação de Serviços	32.054	33.860
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.691	-14.300
7.01.04	Outras	-255	-9.689
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-39.674	-41.595
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.296	-39.501
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-29.010	-26.765
7.03.02	Serviços de Terceiros	-14.180	-12.694
7.03.04	Outros	-106	-42
7.04	Valor Adicionado Bruto	93.036	88.433
7.05	Retenções	-3.919	-4.150
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.919	-4.150
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.117	84.283
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.700	2.723
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.700	2.723
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	93.817	87.006
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	93.817	87.006
7.09.01	Pessoal	45.053	48.497
7.09.01.01	Remuneração Direta	26.757	28.028
7.09.01.02	Benefícios	6.283	6.825
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.222	2.495
7.09.01.04	Outros	9.791	11.149
7.09.01.04.01	Previdencia Privada	1.230	1.248
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	6.622	7.702
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	1.939	2.199
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.896	20.812
7.09.02.01	Federais	21.975	18.782
7.09.02.02	Estaduais	13	7
7.09.02.03	Municipais	1.908	2.023
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	942	1.042
7.09.03.01	Aluguéis	942	1.042
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.926	16.655
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.926	16.655



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de maio de 2021. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

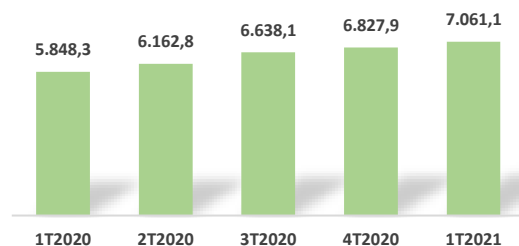
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 23,9 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 1T2021

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T2020
(12M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 7,1 bilhões (+20,7%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 509,1 milhões (+13,0%);
- Lucro Líquido de R\$ 23,9 milhões (+43,1%);
- Captações Totais atingiram R\$ 6,2 bilhões (+21,3%).

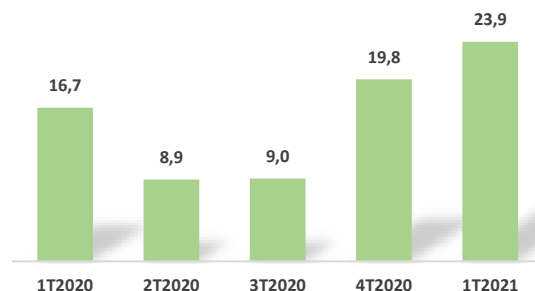
ATIVOS TOTAIS - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T2020
(3M)

- Lucro Líquido de R\$ 23,9 milhões (+20,7%);
- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,9 bilhões (+4,7%);
- Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) registrou 1,4% (+0,5 pp.);
- Índice de Inadimplência apresentou redução de 0,47 pp.

LUCRO LÍQUIDO - R\$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Ativos Totais	7.061,1	6.827,9	▲	+3,4%	5.848,3	▲	+20,7%
Operações de Crédito	2.929,1	2.798,3	▲	+4,7%	2.791,3	▲	+4,9%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.384,4	3.342,3	▲	+1,3%	2.581,2	▲	+31,1%
Captações Totais	6.165,8	5.948,0	▲	+3,7%	5.081,2	▲	+21,3%
Patrimônio Líquido	509,1	487,8	▲	+4,4%	450,5	▲	+13,0%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Receitas Totais	220,91	266,6	▼	-17,1%	224,3	▼	-1,5%
Resultado Bruto Interm. Financeira	113,2	136,3	▼	-17,0%	103,8	▲	+9,1%
Resultado Operacional	41,0	16,6	▲	+147,0%	30,5	▲	+34,4%
Margem Financeira ⁽²⁾	121,9	144,9	▼	-15,9%	118,1	▲	+3,2%
EBITDA ⁽³⁾	40,1	16,7	▲	+140,1%	31,9	▲	+25,7%
Lucro Líquido	23,9	19,8	▲	+20,7%	16,7	▲	+43,1%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	111,1	111,1	▶	ND	114,3	▼	-2,8%
Receita de Serviços	32,0	33,0	▼	-3,0%	33,9	▼	-5,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	32,4	20,0	▲	+62,0%	38,0	▼	-14,7%
Despesas Administrativas	87,7	137,6	▼	-36,3%	87,2	▲	+0,6%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	10,8%	7,4%	▲	+3,4 pp.	7,4%	▲	+3,4 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	18,2%	6,3%	▲	+11,9 pp.	14,2%	▲	+4,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Inadimplência (% da carteira)	0,97%	1,44%	▼	-0,47 pp.	1,23%	▼	-0,26 pp.
Índice de Basileia	11,33%	11,15%	▲	+0,18 pp.	14,12%	▼	-2,79 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	1,7%	1,8%	▼	-0,10 pp.	2,1%	▼	-0,40 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,4%	0,9%	▲	+0,50 pp.	1,2%	▲	+0,20 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	20,5%	11,4%	▲	+9,10 pp.	15,8%	▲	+4,70 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	79,6%	57,7%	▲	+21,9 pp.	76,4%	▲	+3,20 pp.
Índice de Provisionamento	3,6%	3,9%	▼	-0,30 pp.	4,2%	▼	-0,60 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	36,5%	24,0%	▲	+12,5 pp.	38,8%	▼	-2,30 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	76,0%	35,1%	▲	+40,9 pp.	74,9%	▲	+1,10 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O início do ano de 2021 prossegue com o cenário de incertezas devido à pandemia da Covid-19, marcado pelo agravamento do quadro de contaminação em muitos países, culminando no reforço do distanciamento social e no retorno dos *lockdowns* e toques de recolher, que causam inúmeros impactos negativos na economia mundial, mas que são amenizados com os pacotes de estímulos fiscais e monetários implantados por muitos países. No Brasil, a situação não é diferente, diversas medidas têm sido objeto de discussão e implementação a fim de combater os impactos causados na economia, retirando o foco das reformas estruturais que precisam ser realizadas no país.

O Produto Interno Bruto (PIB) teve a pior queda dos últimos anos (4,1%), porém foi melhor que as previsões dos analistas, diante do cenário caótico vivido em 2020. A projeção para 2021 é que o PIB cresça em 3,1%. A inflação tem estado em patamares mais elevados, chegando a 6,1% no final desse trimestre, consequentemente a taxa básica de juros, SELIC, foi elevada para 2,75% em março de 2021, com o objetivo de controlar a inflação. No 1T2021 foi observado o crescimento do crédito no Brasil e em Sergipe, tanto para empresas quanto para famílias, principalmente em relação aos três primeiros meses de 2020.

O Banese prosseguiu os cuidados com os seus clientes e empregados, reforçando as medidas de enfrentamento à Covid-19, destacando-se a alteração nos horários de funcionamento das agências, limitando o atendimento a serviços essenciais, bem como, a manutenção de parte dos empregados em regime de teletrabalho.

Mesmo diante desse cenário desafiador, o Banco alcançou um resultado de R\$ 23,9 milhões no 1T2021, registrando um crescimento trimestral de 20,7% e de 43,1% na comparação anual. A carteira de crédito do Banese seguiu o crescimento do Brasil e Sergipe, subindo 4,7% no trimestre e 4,9% na comparação anual. Os números positivos alcançados pelo Banco neste trimestre foram resultado de uma série de estratégias implementadas para oferecer novas linhas de crédito, com taxas mais atrativas, para atender às necessidades dos clientes, com destaque para as micro e pequenas empresas. Observou-se também variação positiva dos índices patrimoniais como Ativos Totais e Patrimônio Líquido, que refletiram o comportamento dos negócios no período.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES
Ativos
Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Ativos de Crédito	2.929,1	2.798,3	▲	+4,7%	2.791,3	▲	+4,9%
(-) Provisões	-105,9	-109,7	▼	-3,5%	-118,0	▼	-10,3%
Ativos Líquidos de Crédito	2.823,2	2.688,6	▲	+5,0%	2.673,3	▲	+5,6%
Aplicações Financeiras	3.011,2	2.990,3	▲	+0,7%	2.244,6	▲	+34,2%
Créditos Vinculados	448,0	425,1	▲	+5,4%	366,8	▲	+22,1%
Permanente	176,2	179,9	▼	-2,1%	105,7	▲	+66,7%
Outros	602,5	544,0	▲	+10,8%	457,9	▲	+31,6%
Total	7.061,1	6.827,9	▲	+3,4%	5.848,3	▲	+20,7%

Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos 7,0 bilhões ao final do 1T2021, crescimento de 20,7% em 12 meses, e de 3,4% no último trimestre.

O crescimento observado em 12 meses, foi ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, considerando que o Banese tem como política, fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado. No último trimestre, destaca-se o crescimento de R\$ 130,8 milhões no saldo de operações de crédito, impulsionado pela carteira comercial. O crescimento das operações de crédito foi diretamente influenciado pelo incremento de crédito tomado por pessoas físicas.

O volume de provisionamento reduziu em doze meses em decorrência de liquidações de operações de crédito de liquidação duvidosa, registradas em níveis elevados de risco. No trimestre houve redução das provisões em decorrência de liquidações e de transferências de operações de crédito para prejuízo.

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

No 1T2021, os ativos líquidos de crédito representaram 40,0% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 42,6%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 1,9 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,3 pp. Em 12 meses as aplicações financeiras cresceram sua participação em 4,2 pp., enquanto os ativos líquidos de crédito reduziram em 5,7 pp.

Em relação aos créditos vinculados, observa-se um crescimento de R\$ 81,2 milhões nos últimos 12 meses, em função de processo transitado em julgado relativo ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, com a consequente atualização e conciliação dos saldos registrados, bem como do aumento do valor total em espécie recolhido ao Bacen (considera-se neste total as contas de Reservas Compulsórias e de Pagamentos Instantâneos) decorrente do aumento da captação em depósitos à vista.

A variação positiva do Ativo Permanente, em 12 meses, é decorrente, principalmente, do aporte de capital no valor de R\$ 70 milhões, ocorrido em outubro/2020, feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter 71,68% de participação na sociedade ante aos 49,75% anteriores.

Captações
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Depósitos à Vista	1.071,8	1.047,0	▲	+2,4%	740,1	▲	+44,8%
Poupança	1.880,8	1.879,4	▲	+0,1%	1.456,6	▲	+29,1%
Depósitos Judiciais	1.153,9	1.088,5	▲	+6,0%	1.059,9	▲	+8,9%
CDB/RDB	1.571,1	1.463,8	▲	+7,3%	1.451,6	▲	+8,2%
CDI/DPGE	152,2	139,9	▲	+8,8%	84,9	▲	+79,3%
LF/LFS/LCI	193,5	191,0	▲	+1,3%	188,1	▲	+2,9%
Compromissadas	10,0	7,8	▲	+28,2%	3,6	▲	+177,8%
Obrigações de Repasses	132,5	130,3	▲	+1,7%	96,3	▲	+37,6%
Total	6.165,8	5.947,7	▲	+3,7%	5.081,2	▲	+21,3%

Ao final do 1T2021 o total de recursos captados alcançou R\$ 6,2 bilhões, um acréscimo de 3,7%, R\$ 218,1 milhões, no 1T2021, resultante sobretudo dos depósitos a prazo - CDB (R\$ +107,3 milhões), judiciais (R\$+ 65,4 milhões) e à vista (R\$ +24,8 milhões). Em 12 meses, houve um crescimento de 21,3%, R\$ 1,1 bilhão, reflexo, principalmente, dos depósitos de poupança (R\$ +424,2 milhões), à vista (R\$ +331,7 milhões), a prazo - CDB, CDI e DPR\$ +186,8 milhões) e judiciais (R\$ +94,0 milhões).

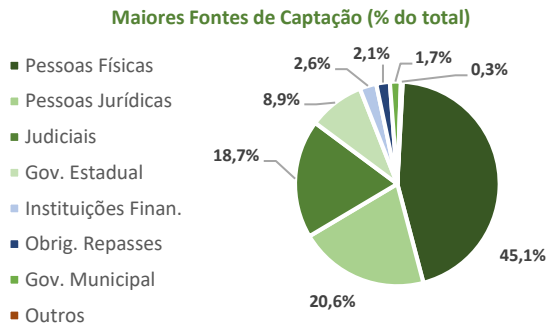
O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 8,8%, R\$ 12,3 milhões, no 1T2021 em decorrência das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário. A variação positiva em 12 meses, 79,3% ou R\$ 67,3 milhões, decorre, além do motivo supracitado, da captação em Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE).

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 3,9% e 12,7% no trimestre e em 12 meses, respectivamente, resultado da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 3,7% no 1T2021 e de 4,0% em 12 meses, decorrente de renovação de operação em valor menor e do pagamento de juros no período. As captações em Letras do Crédito Imobiliário apresentaram leve crescimento de 0,4% no trimestre, resultado da remuneração da carteira. Em 12 meses, redução de 13,8% decorrente de vencimentos não renovados.

Relatório de Resultados 1T2021

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



O custo da captação apresentou leve crescimento de 0,02 p.p. no trimestre, decorrente do aumento da taxa SELIC Meta que remunera a maior parte da captação pós-fixada. Na comparação com o 1T2020, o crescimento de 0,01 pp. é resultante do aumento do custo da captação em Letra Financeira Subordinada – LFS advindo da elevação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que remunera o maior volume captado no produto, mesmo com o crescimento da participação dos depósitos de poupança e judiciais e da redução da taxa de juros no país.

Em termos de CDI, a redução observada na comparação com o 4T2020, é reflexo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas e do aumento da taxa SELIC Meta do período. Em relação ao 1T2020, a elevação é decorrente do aumento das captações indexadas à inflação e da redução da taxa SELIC Meta.

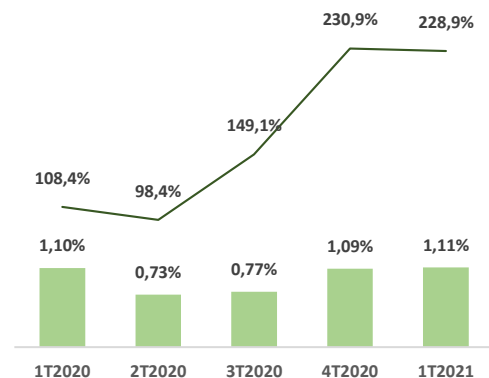
O total de captação em depósito a prazo atingiu R\$ 1,6 bilhão no 1T2021, apresentando um crescimento de R\$ 107,3 milhões, 7,3%, no trimestre, impactado pela elevação da captação de governo e, em 12 meses, o crescimento foi de R\$ 119,5 milhões, 8,2%, consequência do aumento das captações de pessoa jurídica e governo.

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 45,1% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 20,6% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 18,7% do total do volume captado pelo Banese.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Carteira Comercial	2.067,0	1.914,3	▲	+8,0%	1.967,4	▲	+5,1%
Para Pessoas Físicas	1.592,0	1.476,8	▲	+7,8%	1.622,9	▼	-1,9%
Para Pessoas Jurídicas	475,0	437,5	▲	+8,6%	344,5	▲	+37,9%
Carteira de Desenvolvimento	621,1	628,8	▼	-1,2%	602,5	▲	+3,1%
Para Pessoas Físicas	491,8	490,3	▲	+0,3%	456,1	▲	+7,8%
Para Pessoas Jurídicas	129,3	138,5	▼	-6,6%	146,4	▼	-11,7%
Títulos e Créditos a Receber	241,0	255,2	▼	-5,6%	221,4	▲	+8,9%
Total	2.929,1	2.798,3	▲	+4,7%	2.791,3	▲	+4,9%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,9 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 4,7% comparado ao último trimestre e de 4,9% na comparação anual, apesar dos impactos sofridos por força da pandemia da Covid-19.

O crescimento observado nos últimos três meses foi gerado por um conjunto de ações integradas de vendas, com o objetivo de incrementar o estoque de ativos e sua rentabilidade, ampliando a base de clientes num movimento, ainda leve, de retomada da economia. Foram criadas novas linhas de crédito, com taxas mais atrativas, a fim de atender às necessidades dos clientes pessoa física e pessoa jurídica nesse período, principalmente as micro e pequenas empresas. Destaque para as linhas de consignação, antecipação de recebíveis, CDC e capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 37,0% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Fev/2021).

A carteira de crédito do Banese manteve a sua tendência de crescimento, influenciada, sobretudo, pelo segmento Pessoa Física para os créditos em Consignação negociados via Correspondentes Bancários e canais de autoatendimento, motivado por ações promovidas com foco no público de servidores públicos estaduais e das Prefeituras Municipais e de Funcionários de Empresas Privadas, ocorridas no 1T2021. A contribuição da carteira Pessoa Jurídica concentrou-se na modalidade de capital de giro, com crescimento da base de clientes e redução do *ticket* médio, denotando uma maior pulverização da carteira e mitigando riscos individuais de crédito.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, representou 21,2% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 621,1 milhões ao final do 1T2021. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou queda de 1,2%. Em 12 meses, o crescimento de 3,1% foi influenciado pelas operações concedidas nas carteiras de crédito rural (+18,2%), decorrente do fortalecimento do agronegócio, e na carteira imobiliária (+2,5%), com destaque para a concessão para pessoas físicas. No mesmo período a carteira industrial apresentou redução de 11,4%.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou redução na ordem de R\$ 14,2 milhões no último trimestre, motivada pela menor utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período. Em 12 meses foi registrado crescimento de R\$ 19,6 milhões na carteira.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação		
	1T2021	1T2020		1T2021	1T2020			
AA	1.037,3	1.056,5	▼	-1,8%	35,4%	37,8%	▼	-2,4 pp.
A	1.045,8	1.030,8	▲	+1,5%	35,7%	36,9%	▼	-1,2 pp.
B	462,8	373,4	▲	+23,9%	15,8%	13,4%	▲	+2,4 pp.
C	228,7	153,2	▲	+49,3%	7,8%	5,5%	▲	+2,3 pp.
D - H	154,5	177,4	▼	-12,9%	5,3%	6,4%	▼	-1,1 pp.
Total	2.929,1	2.791,3	▲	+4,9%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 94,7% do total da carteira do Banese (+1,1 pp. em comparação aos 93,6% do 1T2020). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,3% da carteira de crédito do Banese (-1,1 pp. em relação aos 6,4% verificados no 1T2020).

Qualidade do Crédito por Carteira 1T2021- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.037,3	1.037,3	0	0	0	0
A	1.045,8	339,1	18,8	66,3	387,8	233,9
B	462,8	375,9	48,1	24,3	8,5	6,2
C	228,7	196,0	18,3	10,5	3,3	0,5
D - H	154,5	118,7	1,1	26,1	8,0	0,4
Total	2.929,1	2.067,0	86,3	127,2	407,6	241,0

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D – H" representam 20,6% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.507,6	1.744,0	▼	-13,6%	1.154,5	▲	+30,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.492,9	1.237,9	▲	+20,6%	1.085,4	▲	+37,5%
Cotas de Fundos	3,8	4,0	▼	-5,0%	46,0	▼	-91,7%
Renda Fixa	1.489,1	1.233,9	▲	+20,7%	1.039,4	▲	+43,3%
Compromissadas + Prest. Garantia	10,7	8,4	▲	+27,4%	4,5	▲	+137,8%
Depósitos Compulsórios Remunerados	373,2	352,0	▲	+6,0%	336,8	▲	+10,8%
Total	3.384,4	3.342,3	▲	+1,3%	2.581,2	▲	+31,1%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram decréscimo de 13,6% (R\$ -236,4 milhões), no 1T2021, decorrente da redução do volume em Operações Compromissadas, mesmo com o aumento nos ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário). Em 12 meses, houve crescimento de 30,6% (R\$ 353,1 milhões) impactado pelo aumento das aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Depósito Interfinanceiro e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 20,6% (R\$ 255,0 milhões) no trimestre e de 37,5% (R\$ 407,5 milhões) em 12 meses, ambos oriundos do aumento das aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Na variação de 12 meses, ainda houve o incremento em Letra Financeira (LF) e a redução de aplicações em Fundos de Investimento, em decorrência da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital e melhor rentabilidade.

Nesse contexto, o total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 3,0 bilhões ao final do 1T2021, incremento de 0,6% (R\$ 18,6 milhões) no trimestre, e de 34,0% (R\$ 760,6 milhões) em 12 meses, ambos provenientes do aumento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa básica de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T2021 foi 104,5% do CDI, superior à 97,8% do CDI no 4T2020 e à 98,8% do CDI no 1T2020, decorrente das aplicações em crédito privado com melhor remuneração, mesmo com impacto negativo da marcação a



Relatório de Resultados 1T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT). O movimento apresentado pela MtM das LFT's, reflete o risco fiscal associado ao Tesouro Nacional, especialmente pela incerteza da manutenção do teto de gastos por parte do Governo Federal e necessidades de rolagem da dívida pública. Não obstante, o maior endividamento no curto prazo, resulta numa exigência de remunerações maiores, inclusive para as LFT's, papéis sempre tidos como de menor risco e baixa volatilidade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Receitas de Crédito	127,5	123,8	▲	+3,0%	135,3	▼	-5,8%
Receitas de Aplicações Financeiras	15,6	16,4	▼	-4,9%	20,9	▼	-25,4%
Receitas de Prestação de Serviços	32,0	33,0	▼	-3,0%	33,8	▼	-5,3%
Receitas de Participações	4,7	3,9	▲	+20,5%	2,7	▲	+74,1%
Outras Receitas Operacionais	41,1	89,5	▼	-54,1%	31,6	▲	+30,1%
Receitas Não Operacionais	0,0	0,01	▼	-100,0%	0,0	▶	ND
Total	220,9	266,6	▼	-17,1%	224,3	▼	-1,5%

As receitas do Banese totalizaram, no 1T2021, R\$ 220,9 milhões, 17,1% abaixo das receitas totais do 4T2020. A queda apontada no grupo de outras receitas operacionais, refere-se à renda de créditos vinculados ao SFH registradas no 4T2020, inerente ao processo do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS transitado em julgado em favor do Banese. No mesmo período foi registrado crescimento nas receitas de crédito na ordem de R\$ +3,7 milhões. Em 12 meses, as receitas totais apresentaram redução de 1,5%.

As receitas de aplicações financeiras apresentaram redução de R\$ 5,3 milhões no comparativo com o 1T2020, consequente, sobretudo, da redução da taxa básica de juros no país, apesar da elevação do saldo das aplicações financeiras. Na análise trimestral, houve redução de R\$ 0,8 milhão oriunda da menor quantidade de dias úteis no período e dos efeitos da marcação a mercado (MtM) sobre a parcela dos Títulos Públicos Federais classificados como livre negociação que compõem a carteira própria.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 32,0 milhões ao final do 1T2021. No comparativo com o último trimestre observamos um decréscimo de 3,0% e em 12 meses a queda registrada foi de 5,3%, ocasionada pela redução nas tarifas dos serviços da carteira de convênios, devido a alteração na regra de comissionamento do Seguro Prestamista.

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas como: aumento do portfólio de convênios para pagamentos, PIX e *Open Banking*.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Despesas de Captação	27,4	26,7	▲	+2,6%	39,7	▼	-31,0%
Resultado de TVM	1,0	0,3	▲	+233,3%	0,3	▲	+233,3%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,6	2,0	▲	+80,0%	1,9	▲	+89,5%
Total	32,0	29,0	▲	+10,3%	41,9	▼	-23,6%

As despesas de captação apresentaram crescimento de 10,3% (R\$ +3,0 milhões) no trimestre, diretamente relacionado ao aumento da taxa básica de juros da economia - Selic Meta nesse período, e incremento do volume captado. Em 12 meses, observa-se uma queda de 23,6% (R\$ -9,9 milhões), associada à retração da taxa básica de juros entre o 1T2021 e o 1T2020, que impactou a remuneração dos depósitos a prazo.

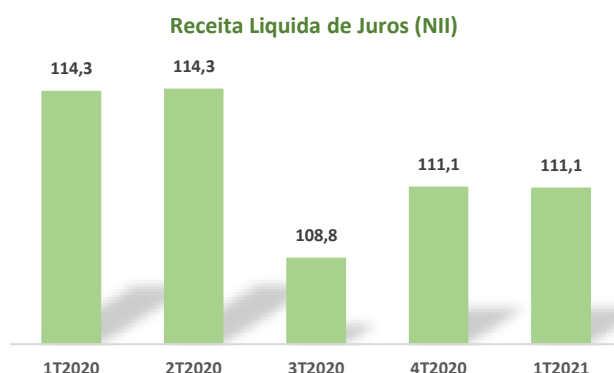
Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O crescimento observado nas despesas com obrigações para empréstimos e repasses, tanto na variação trimestral quanto na anual, é decorrente de recebimento de recursos do BNDES em dezembro de 2020, na ordem de R\$ 30 milhões, onde as despesas são geradas à medida que as operações são liberadas.

O incremento das despesas com TVM é resultado da marcação a mercado (MtM) de parcela dos títulos públicos que compõem a carteira própria e refletem o risco fiscal associado ao Tesouro Nacional, especialmente pela incerteza quanto ao cumprimento das regras orçamentárias e o maior endividamento no curto prazo, impactando as taxas de remuneração e provocando volatilidade dos ativos.

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram estabilidade na variação trimestral. Na análise com o 1T2020 a variação foi de -2,8%.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com operações de crédito no trimestre, mesmo com o crescimento nas despesas com captação. Já em 12 meses o resultado foi consequência de redução das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras, apesar da redução nas despesas com captação.


Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T2021	4T2020	V3M	1T2020	V12M
Salários	25,8	68,5	▼ -62,3%	26,9	▼ -4,1%
Benefícios	5,3	11,0	▼ -51,8%	5,8	▼ -8,6%
Encargos Sociais	11,0	14,5	▼ -24,4%	12,3	▼ -10,6%
Treinamentos e Outros	0,1	0,1	► ND	0,1	► ND
Total	42,2	94,1	▼ -55,2%	45,1	▼ -6,4%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 55,2% nos últimos três meses sendo essa variação decorrente, principalmente, do pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA (cerca de R\$ 46 milhões), lançado no último trimestre de 2020, e em 12 meses essa redução foi de 6,4%. No 1T2021 foram realizados 111 desligamentos através do referido programa, o que representou redução de 12% do quadro de funcionários do Banese.

O índice de cobertura folha registrado no último trimestre foi de 76,0%, 40,9 pp. e 1,1 pp. acima dos índices registrados no 4T2020 e 1T2020, respectivamente, crescimento decorrente da redução com despesas de pessoal, resultante do Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA. Para a cobertura das Despesas Administrativas obtivemos um índice de 36,5% no 1T2021, variando em -12,5 pp. no trimestre e -2,3 pp. na comparação anual.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T2021	4T2020	V3M	1T2020	V12M
Serviços de Terceiros	21,6	21,7	▼ -0,5%	19,5	▲ +10,8%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,9	4,9	► ND	6,1	▼ -19,7%
Sistemas e Processamento de Dados	10,6	7,0	▲ +51,4%	7,5	▲ +41,3%
Seguros	1,1	0,9	▲ +22,2%	1,1	► ND
Transportes de Numerário	2,7	2,8	▼ -3,6%	2,4	▲ +12,5%
Tributárias	0,4	0,4	► ND	0,4	► ND
Despesas Outras	4,3	5,8	▼ -25,9%	5,0	▼ -14,0%
Total	45,5	43,5	▲ +4,6%	42,0	▲ +8,3%

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,6% (R\$ +2,0 milhões) no último trimestre, e de 8,3% (R\$ +3,5 milhões) em 12 meses, destacando-se o grupo de Sistemas e Processamento de Dados. Verifica-se ainda nos últimos 12 meses o crescimento das despesas com Serviços de Terceiros e redução nas despesas com Consumo, Manutenção e Materiais, decorrente de medidas administrativas para controle e redução de despesas.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Amortização e Depreciação	3,9	4,0	▼	-2,5%	4,1	▼	-4,9%
Provisões p/ Operações de Crédito	32,4	20,0	▲	+62,0%	38,0	▼	-14,7%
Desvalorização de Créditos	1,1	28,8	▼	-96,2%	0,1	▲	+1000,0%
Provisões Passivas	6,6	12,3	▼	-46,3%	3,8	▲	+73,7%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,7	4,5	▲	+4,4%	4,4	▲	+6,8%
ISS/PIS/COFINS	8,5	10,8	▼	-21,3%	8,8	▼	-3,4%
Descontos Concedidos	0,0	0,4	▼	-100,0%	0,4	▼	-100,0%
Participação nos Lucros e Resultados	1,9	2,8	▼	-32,1%	2,2	▼	-13,6%
Outros	2,8	2,3	▲	+21,7%	3,3	▼	-15,2%
Total	62,1	85,9	▼	-27,9%	65,3	▼	-4,9%

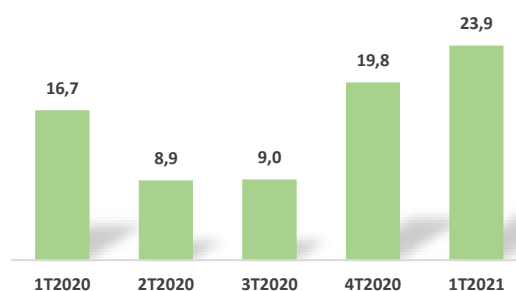
O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou redução de R\$ 23,8 milhões no último trimestre, com destaque para despesas com provisão para Desvalorização de Créditos relativos ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS ocorrido no último trimestre de 2020.

O crescimento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente de operações vinculadas à carteira comercial. Na variação anual, a redução na despesa de provisão é decorrente, principalmente, da transferência para prejuízo de operações de crédito voltadas ao segmento pessoa jurídica.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentado pelo Banese no 1T2021 foi de R\$ 23,9 milhões, superior em 20,7% e em 43,1% quando comparado aos resultados do 4T2020 e do 1T2020, respectivamente.

A evolução do resultado é reflexo do comportamento dos nossos negócios, onde se observa a expansão da carteira de crédito, as captações mantendo seu ritmo de crescimento, a melhora nos níveis de risco, recuperação de crédito, redução da provisão de devedores duvidosos e contenção das despesas administrativas.

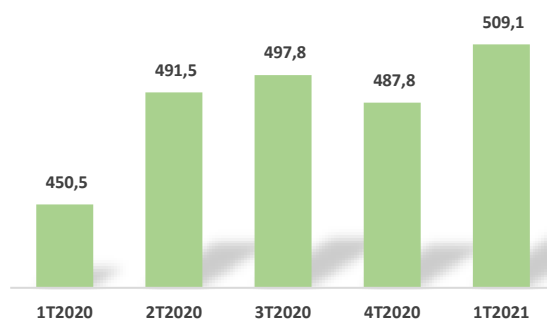
Lucro Líquido - R\$ milhões


Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 13,0% no período de 12 meses e em 4,4% no último trimestre.

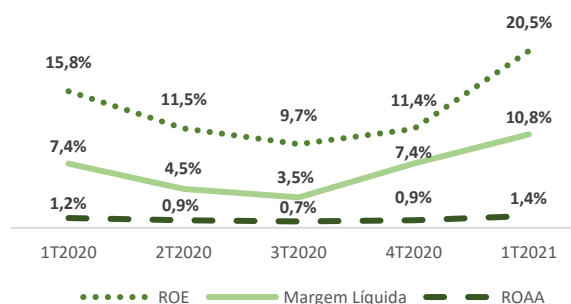
O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período. Em 12 meses a variação positiva deriva do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 1T2021, foi de R\$ -24,0 milhões, o efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -39,5 milhões no 1T2020.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

Os índices mostram consistente avanço quando comparados aos períodos anteriores. Cabe observar que os negócios nos últimos trimestres foram afetados pela pandemia da Covid-19 e ainda por eventos extraordinários que impactaram os resultados do Banco (PEA e Provisões Passivas Trabalhistas principalmente, ocorridos no segundo semestre de 2020).

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

Capitalização e Basileia

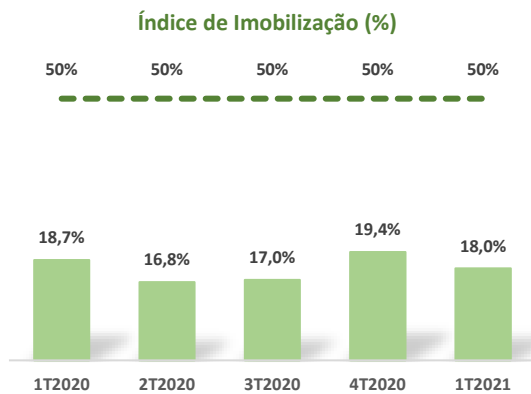
Índices e Capitalização (R\$ milhões)	1T2021	4T2020		V3M	1T2020		V12M
Patrimônio de Referência	478,5	442,9	▲	+8,0%	479,2	▼	-0,2%
PR Nível I	433,5	399,6	▲	+8,5%	419,3	▲	+3,4%
PR Nível II	45,0	43,4	▲	+3,9%	59,9	▼	-24,9%
Índice de Basileia	11,33%	11,15%	▲	+0,18 pp.	14,12%	▼	-2,79 pp.
Índice de Capital Principal	10,26%	10,06%	▲	+0,20 pp.	12,35%	▼	-2,09 pp.
Índice de Capital Nível I	10,26%	10,06%	▲	+0,20 pp.	12,35%	▼	-2,09 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,25%	9,25%	▶	ND	10,50%	▼	-1,25 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	53.536	55.454	▼	-3,5%	38.840	▲	+37,9%

Relatório de Resultados 1T2021

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 11,3% ao final do 1T2021, apresentando um incremento de 0,18 pp. quando comparado ao índice apurado ao final do 4T2020, em virtude do crescimento do Patrimônio de Referência Nível I em 8,5% (aprox. R\$ 33,9 milhões), ocasionado, principalmente, pelo resultado acumulado do período. Já o Patrimônio de Referência Nível II apresentou um aumento de 3,9% (aprox. R\$ 1,67 milhão), em decorrência da incorporação dos juros das letras financeiras subordinadas.

Acrescenta-se, ainda, o crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) em 6,4% (aprox. R\$ 252,2 milhões), em relação ao 4T2020, devido ao crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWACPAD) em 7,1% (aprox. R\$ 249,8 milhões).



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 1T2021 em 18,0%, apresentando uma redução de 1,4 pp. quando comparado ao índice observado no 4T2020, em virtude do aumento do Patrimônio de Referência em 8,7% (aprox. R\$ 35,6 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

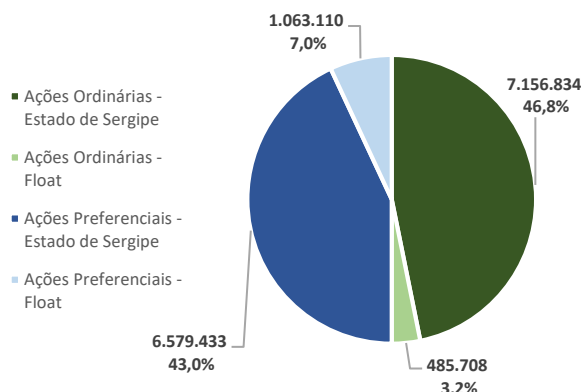
Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings*, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A *Moody's Investors Service (Moody's)* elevou, em 11 de dezembro de 2020, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese para Ba2, antes Ba3, em consequência da elevação do teto em moeda estrangeira do Brasil (Ba2 estável) para Baa2, anunciada em 7 de dezembro de 2020. A perspectiva do *rating* de depósitos em moeda estrangeira mudou para negativa, de estável. A antiga perspectiva estável era consequência do teto soberano que limitava o *rating* de depósito em moeda estrangeira do banco, o qual carregava a perspectiva estável do soberano, apesar dos outros *ratings* do banco estarem com perspectiva negativa.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
<i>Moody's</i>	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Banese na B3


A estrutura acionária do Banese no 1T2021 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 879.427 correntistas e poupadores no 1T2021, compreendendo 850.028 clientes PF e 29.399 clientes PJ.

O Banese tem investido na disponibilidade de um maior portfólio de produtos e serviços nos canais digitais, como também na melhora da usabilidade dos meios de atendimento virtual. Em decorrência da pandemia, esse investimento foi intensificado para que os clientes tenham acesso a produtos, serviços e transações de forma segura, sem precisar ir a um ponto de atendimento físico, minimizando o risco de exposição. Com o Atendimento Virtual Banese, o cliente tem uma série de produtos e serviços disponíveis e pode agendar um horário para atendimento presencial, sem filas e com mais segurança, além de contratar empréstimos por meio do *Chat Online*.

A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações tem se tornado prioridade para os clientes Banese, visto que 83,7% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no 1T2021, sendo 75,0% apenas nos canais digitais.

Nesse trimestre houve um incremento de 25,7% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao mesmo trimestre de 2020. Destaque para o crescimento do volume transacionado nesse 1T2021 que aumentou 311,5% em relação ao 1T2020 e 143,2% em relação ao último trimestre de 2020.

Dados de Canais

	1T2021	4T2020	V3M	1T2020	V12M
Agências	63	63	▶	63	▶
Postos de Serviços	09	09	▶	09	▶
Terminais ATM	461	486	▼	492	▼
Correspondentes no País	203	204	▼	197	▲
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	9,0 Mi	9,8 Mi	▼	9,9 Mi	▼
Volume Transacionado	R\$ 9,8 Bi	R\$ 9,7 Bi	▲	R\$ 10,0 Bi	▼
Transações <i>online</i>	27,4 Mi	31,9 Mi	▼	21,8 Mi	▲
Volume Transacionado	R\$ 10,7 Bi	R\$ 4,4 Bi	▲	R\$ 2,6 Bi	▲

Relatório de Resultados 1T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Considerando o crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais, da vasta rede de Correspondentes no País e seguindo o Planejamento Estratégico da Companhia, nos últimos anos o Banese vem readequando a sua rede de atendimento a esta realidade. Dessa forma, o Banco possui atualmente 63 agências, sendo 57 unidades físicas (15 na capital e 42 no interior), das quais, no 1T2021, concluiu a migração de 2 agências para o mesmo endereço onde já funcionava a sua principal agência na capital sergipana.

Serviços Financeiros – Banese 2.0

Com o foco de atender as necessidades dos clientes por meio de soluções inovadoras e adoção de novas tecnologias para a oferta de produtos e serviços, o Banese tem realizado a modernização dos serviços bancários e dos meios de pagamentos, através, por exemplo, da disponibilização dos Pagamentos Instantâneos (PIX) e da inclusão de serviços digitais nas opções de recargas de serviços de consumo diário tais como *Games*, *Uber*, *Netflix*, *Spotify*, dentre outros.

Dentre as iniciativas de modernização que serão implementadas durante esse ano destacam-se o *Open Banking* (compartilhamento padronizado de dados e serviços pelas instituições reguladas por meio da abertura e da integração de seus sistemas, com o uso de interfaces dedicadas para essa finalidade) e o fechamento de uma parceria que permite ampliar a operação de pagamento de contas e recargas, com acesso a todos os tipos de convênios.

Investimentos em Capital Humano

O Banese investe em ações e programas que estimulem a aprendizagem continuada dos colaboradores e que incentivam a busca pelo autodesenvolvimento, visando ao aumento do desempenho e do engajamento das equipes, bem como promover a inovação e oportunidades de crescimento.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários por meio de oferta de bolsas com custeio de 50% do valor dos cursos de graduação, especialização, língua estrangeira e em plataformas digitais de aprendizagem, em áreas de atuação que dialogam com o planejamento estratégico do Banco. Os cursos de especialização ocupam o maior número de bolsas ativas, seguidos de língua estrangeira.

No 1T2021, a Universidade Corporativa, que conta com nova identidade visual e ferramentas que permitem maior envolvimento por parte do público alvo, tem engajado os empregados a assumirem o protagonismo da sua formação corporativa através da construção de trilhas de conhecimento que genuinamente interessem e contribuam para o sucesso do profissional no ambiente corporativo.

Visando incentivar a educação continuada, dispõe ainda de programas que garantem a obtenção de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos, que em sua maioria foram realizados em ambientes virtuais de aprendizagem e salas de videoconferências. Tais ações e programas promovem uma cultura de aprendizagem e desenvolvimento não apenas das equipes, mas também de cada colaborador que as compõem, o que pode ser percebido nos resultados do Banco.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC) oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação para os estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.



Relatório de Resultados 1T2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 5,4% em relação ao 1T2020, alcançando um total de 610 mil clientes no 1T2021. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card, Banese Alimentação/Refeição) finalizou o 1T2021 com um total de R\$ 814,1 milhões, uma elevação de 29,2% quando comparado com volume alcançado no 1T2020. No cartão de crédito Banese Card (com 67,7% de participação) o volume financeiro foi de R\$ 551,5 milhões, um aumento de 24,7% em relação ao mesmo período de 2020. Já o volume financeiro gerado por Outras Bandeiras, que possuem 24,2% de participação, alcançou um total de R\$ 197,5 milhões. Tal desempenho é fruto das parcerias com as grandes redes varejistas, as ações extensivas de credenciamentos, ampliação de limites rotativos e o *rollout* dos cartões Elo.

No 1T2021 a SEAC deu continuidade aos projetos estratégicos visando disponibilizar novos produtos e serviços, remodelar os atuais, tornando-os mais atrativos, promover melhoria aos canais de atendimento e manter-se aderente às tendências do mercado de meios de pagamento. Nesse trimestre foi realizado o *Co-branded* (cartões de crédito similares aos cartões *Private label*, porém com a vantagem de o cliente poder comprar em qualquer estabelecimento credenciado à bandeira do cartão) com um grupo de supermercados do estado.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando o aumento do portfólio de novos produtos a ser ofertado ao público.

No 1T2021, a Corretora apresentou um volume de R\$ 25,5 milhões em seguros contratados, valor correspondente a 70% do realizado no mesmo período do ano de 2020. Vale ressaltar que o primeiro trimestre do ano anterior contabilizou resultado bastante expressivo, considerando um aporte na ordem de R\$ 9 milhões no produto previdência.

No que tange a receita auferida, o 1T2021 houve uma retração de 18,3% em comparação ao ano anterior, ocasionada pela alteração do comissionamento do produto de maior relevância financeira (seguro prestamista), com pagamento do valor remanescente sob a forma de *profit share* trimestral.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, com foco em promover o resgate, preservação e difusão da cultura sergipana. O Instituto Banese beneficiou 10.262 pessoas no 1T2021, diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas, além das pessoas beneficiadas indiretamente, o que totalizou um investimento na ordem de R\$ 54,0 mil.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Com a plataforma de visita virtual ao Museu, lançada em 2020, o visitante consegue descobrir, conhecer, pesquisar e revisitar o conteúdo histórico e cultural representado pelas tradições, costumes, patrimônio arquitetônico, biodiversidade, gastronomia, aspectos econômicos e manifestações culturais em um passeio em 360° por todas as instalações do museu.

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
TABELAS E ANEXOS
Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.03.2021	31.03.2020
Receitas da Intermediação Financeira	157.323	165.860
Operações de Crédito	135.437	135.605
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	19.298	27.456
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.588	2.799
Despesas da Intermediação Financeira	(45.859)	(64.767)
Operações de Captações no Mercado	(26.687)	(39.046)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.613)	(1.942)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(8.691)	(14.300)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(6.868)	(9.479)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	111.464	101.093
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(56.797)	(60.240)
Receitas de Prestação de Serviços	37.146	33.389
Receitas de Tarifas Bancárias	17.547	19.013
Despesas de Pessoal	(51.802)	(54.238)
Outras Despesas Administrativas	(63.006)	(58.740)
Despesas Tributárias	(14.728)	(14.445)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	29.390	26.330
Outras Despesas Operacionais	(11.344)	(11.549)
Despesas Provisões	(7.174)	(4.288)
Despesa Provisão para Contingências	(7.174)	(4.288)
Resultado Operacional	47.493	36.565
Resultado Não Operacional	-	-
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	47.493	36.565
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.771)	(14.960)
Provisão para Imposto de Renda	(5.469)	(10.664)
Provisão para Contribuição Social	(4.213)	(7.202)
Ativo Fiscal Diferido	(10.089)	2.906
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(1.939)	(2.199)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	25.783	19.406
Participação de não Controladores	(1.857)	(2.751)
Lucro Líquido	23.926	16.655

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.12.2020	31.12.2019
Receitas da Intermediação Financeira	152.898	159.658
Operações de Crédito	135.711	136.335
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	14.599	20.524
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.588	2.799
Despesas da Intermediação Financeira	(39.674)	(55.895)
Operações de Captações no Mercado	(27.370)	(39.653)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.613)	(1.942)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(8.691)	(14.300)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	113.224	103.763
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(65.780)	(69.446)
Receitas de Prestação De Serviços	14.507	14.847
Receitas de Tarifas Bancárias	17.547	19.013
Despesas de Pessoal	(43.114)	(46.298)
Outras Despesas Administrativas	(48.157)	(44.649)
Despesas Tributárias	(8.895)	(9.198)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	4.700	2.723
Outras Receitas Operacionais	5.412	3.923
Outras Despesas Operacionais	(7.780)	(9.807)
Despesas Provisões	(6.578)	(3.847)
Despesa Provisão para Contingências	(6.578)	(3.847)
Resultado Operacional	40.866	30.470
Resultado Não Operacional	-	-
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	40.866	30.470
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.001)	(11.616)
Provisão para Imposto de Renda	(4.227)	(9.224)
Provisão para Contribuição Social	(3.446)	(6.313)
Ativo Fiscal Diferido	(7.328)	3.921
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(1.939)	(2.199)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	23.926	16.655
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	23.926	16.655



Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.03.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	4.049.474	3.935.459
DISPONIBILIDADE	101.495	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.023.470	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.203.795	1.416.741
Aplicações no mercado aberto	277.976	647.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	925.819	769.737
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	990.019	819.728
Carteira Própria	979.352	811.286
Vinculados a Compromissos de Recompra	10.044	7.821
Vinculados à Prestação de Garantias	623	621
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	448.440	394.853
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	50.608	29.464
Créditos Vinculados:	387.111	365.349
- Depósitos no Banco Central	386.791	365.098
- Convênios	320	251
Correspondentes	10.721	40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	779.924	696.524
Operações de Crédito:	779.924	696.524
- Setor Privado	779.924	696.524
OUTROS CRÉDITOS	601.292	612.542
Rendas a Receber	12.757	13.813
Diversos	588.853	599.274
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(318)	(545)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(79.903)	(88.413)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(48.847)	(52.431)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.433)	(1.517)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(29.623)	(34.465)
OUTROS VALORES E BENS	4.412	2.999
Outros Valores e Bens	2.205	1.422
Despesas Antecipadas	2.207	1.577
NÃO CIRCULANTE	3.445.807	3.304.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.343.836	3.202.702
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.105.378	2.962.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	303.840	327.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	303.840	327.243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	638.621	536.912
Carteira Própria	638.621	536.912
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	60.914	59.768
Créditos Vinculados:	60.914	59.768
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	60.914	59.768
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.908.196	1.846.558
Operações de Crédito:	1.908.196	1.846.558
- Setor Privado	1.908.196	1.846.558
OUTROS CRÉDITOS	193.807	191.770
Rendas a Receber	10	29
Diversos	200.836	198.780
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)

Relatório de Resultados 1T2021
 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2021	31.12.2020
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(48.560)	(48.761)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.560)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	208.611	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	178.402	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	3.956	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	26.253	24.469
OUTROS VALORES E BENS	78.407	72.296
Outros Valores e Bens	79.427	73.957
Provisões para Desvalorizações	(4.977)	(4.977)
Despesas Antecipadas	3.957	3.316
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	240.327	236.273
Imóveis de Uso	74.214	74.193
Outras Imobilizações de Uso	166.113	162.080
INTANGÍVEL	75.926	74.321
Ativos Intangíveis	75.926	74.321
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(214.288)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(154.056)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(60.232)	(59.040)
TOTAL	7.495.281	7.239.542

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.03.2021	31.12.2020
CIRCULANTE	5.167.916	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.518.411	4.373.682
DEPÓSITOS	4.401.442	4.280.166
Depósitos à Vista	1.070.232	1.036.185
Depósitos de Poupança	1.880.783	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros	152.232	139.906
Depósitos a Prazo	1.295.938	1.222.472
Depósitos Outros	2.257	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	37.871	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.871	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	33.512	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	33.512	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	45.586	44.804
BNDES	2.553	1.276
FINAME	439	438
Outras Instituições	42.594	43.090
OUTRAS PASSIVOS	649.505	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.702	660
Sociais e Estatutárias	426	16.547
Fiscais e Previdenciárias	20.857	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros	645	262
Diversas	612.875	664.179
NÃO CIRCULANTE	1.772.431	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.472.284	1.324.435
DEPÓSITOS	1.328.129	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.328.129	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	10.032	7.814
Carteira Própria	10.032	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	47.388	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	47.388	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	86.735	85.645
BNDES	10.476	11.212
FINAME	744	801
Outras Instituições	75.515	73.632
OUTROS PASSIVOS	113.027	109.410
Dívidas Subordinadas	112.590	108.414
Diversas	437	996
PROVISÕES	176.832	174.118
Provisão para contingências	176.832	174.118
RECEITAS DIFERIDAS	10.288	10.351
Resultados de Exercícios Futuros	10.288	10.351

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.03.2021	31.12.2020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	554.934	531.056
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	78.000
Reservas de Lucros	85.760	85.760
Outros Resultados Abrangentes	(23.952)	(23.952)
Lucros Acumulados	21.246	-
Participação de Não Controladores	45.880	43.248
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.495.281	7.239.542

Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2021	31.03.2020
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	157.323	165.860
Despesa da intermediação financeira	(45.859)	(64.767)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	10.872	10.493
Receita da prestação de serviços	54.693	52.402
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(56.108)	(52.076)
Valor Adicionado Bruto	120.921	111.912
Retenções		
Amortização	(1.183)	(1.260)
Depreciação	(3.782)	(3.825)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	115.956	106.827
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	115.956	106.827
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo		
Despesas Tributárias	24.817	11.539
Imposto de renda e contribuição social	9.682	17.866
Empregados	53.741	56.437
Salários e honorários	32.063	32.957
Encargos sociais	11.533	12.655
Previdência privada	1.230	1.248
Benefícios e treinamentos	6.976	7.378
Participação nos resultados	1.939	2.199
Aluguéis	1.023	1.169
Taxas e Contribuições	910	410
Participação não Controladores	1.857	2.751
(Prejuízo)/Lucro Retido	23.926	16.655
Valor Adicionado Distribuído	115.956	106.827



Relatório de Resultados 1T2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.03.2021	31.03.2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	58.790	50.154
Lucro Líquido	23.926	16.655
Ajuste ao Lucro Líquido	34.864	33.499
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício	(2.680)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.691	14.300
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	1.127	126
Depreciações e Amortizações	5.070	5.174
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(105)	(89)
Ajuste de Provisões Passivas	7.174	4.288
Outras Provisões Operacionais	1.626	2.928
Despesa com prêmio de fidelização	242	2.141
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	571	271
Ativo Fiscal Diferido	10.089	(2.906)
Perda de Capital	294	455
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(3.956)	(985)
Atualização Monetária	(147)	(366)
Outras Receitas Operacionais	-	(1.317)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	6.868	9.479
Varição de Ativos e Obrigações	(406.388)	321.140
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(132.679)	67.745
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(272.571)	(16.762)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(22.828)	31.258
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(145.038)	(36.433)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(7.524)	493
(Aumento) Redução em Outros Créditos	2.933	46.339
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(24.270)	(21.312)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	8.305	(7.705)
Aumento (Redução) em Depósitos	257.129	298.166
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.218	3.546
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.872	3.252
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(63)	(184)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(69.412)	(45.119)
Aumento (Redução) em Provisões	(4.460)	(2.144)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	(347.598)	371.294
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.058)	(5.574)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso	95	-
Baixa de Imobilizado de Uso	4	-
Aplicações no Intangível	(1.606)	(483)
Crédito Tributário sobre aplicação no intangível	10	-
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior	-	-
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.555)	(6.057)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	2.632	1.038
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(1.673)	(10.770)
Dívidas Subordinadas	4.176	2.634
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	5.135	(7.098)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(348.018)	358.139
Caixa e equivalente de caixa no início do período	727.489	613.613
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	379.471	971.752

Notas Explicativas



Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2021	31.12.2020
ATIVO		
CIRCULANTE	4.049.474	3.935.459
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	101.495	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.023.470	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	1.203.795	1.416.741
Aplicações no mercado aberto	277.976	647.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	925.819	769.737
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	990.019	819.728
Carteira Própria	979.352	811.286
Vinculados a Compromissos de Recompra	10.044	7.821
Vinculados à Prestação de Garantias	623	621
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	448.440	394.853
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	50.608	29.464
Créditos Vinculados:	387.111	365.349
- Depósitos no Banco Central	386.791	365.098
- Convênios	320	251
Correspondentes	10.721	40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	779.924	696.524
Operações de Crédito:	779.924	696.524
- Setor Privado	779.924	696.524
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	601.292	612.542
Rendas a Receber	12.757	13.813
Diversos	588.853	599.274
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(318)	(545)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(79.903)	(88.413)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(48.847)	(52.431)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.433)	(1.517)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(29.623)	(34.465)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	4.412	2.999
Outros Valores e Bens	2.205	1.422
Despesas Antecipadas	2.207	1.577
NÃO CIRCULANTE	3.445.807	3.304.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.343.836	3.202.702
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.105.378	2.962.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	303.840	327.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	303.840	327.243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	638.621	536.912
Carteira Própria	638.621	536.912
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	60.914	59.768
Créditos Vinculados:	60.914	59.768
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	60.914	59.768
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.908.196	1.846.558
Operações de Crédito:	1.908.196	1.846.558
- Setor Privado	1.908.196	1.846.558
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	193.807	191.770
Rendas a Receber	10	29
Diversos	200.836	198.780
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(48.560)	(48.761)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.560)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	208.611	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 22)	178.402	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 22)	3.956	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	26.253	24.469
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	78.407	72.296
Outros Valores e Bens	79.427	73.957
Provisões para Desvalorizações	(4.977)	(4.977)
Despesas Antecipadas	3.957	3.316
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	240.327	236.273
Imóveis de Uso	74.214	74.193
Outras Imobilizações de Uso	166.113	162.080
INTANGÍVEL (NOTA 13)	75.926	74.321
Ativos Intangíveis	75.926	74.321
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(214.288)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(154.056)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(60.232)	(59.040)
TOTAL	7.495.281	7.239.542

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2021	31.12.2020
PASSIVO		
CIRCULANTE	5.167.916	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.518.411	4.373.682
DEPÓSITOS (NOTA 14)	4.401.442	4.280.166
Depósitos à Vista.....	1.070.232	1.036.185
Depósitos de Poupança.....	1.880.783	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros.....	152.232	139.906
Depósitos a Prazo	1.295.938	1.222.472
Depósitos Outros	2.257	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	37.871	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	37.871	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	33.512	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	33.512	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	45.586	44.804
BNDES.....	2.553	1.276
FINAME.....	439	438
Outras Instituições.....	42.594	43.090
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	649.505	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	14.702	660
Sociais e Estatutárias.....	426	16.547
Fiscais e Previdenciárias	20.857	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	645	262
Diversas	612.875	664.179
NÃO CIRCULANTE	1.772.431	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.472.284	1.324.435
DEPÓSITOS (NOTA 14)	1.328.129	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.328.129	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	10.032	7.814
Carteira Própria.....	10.032	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	47.388	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	47.388	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	86.735	85.645
BNDES.....	10.476	11.212
FINAME.....	744	801
Outras Instituições.....	75.515	73.632
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	113.027	109.410
Dívidas Subordinadas	112.590	108.414
Diversas	437	996
PROVISÕES	176.832	174.118
Provisão para contingências (NOTA 16b).....	176.832	174.118
RECEITAS DIFERIDAS (NOTA 17)	10.288	10.351
Resultados de Exercícios Futuros.....	10.288	10.351
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	554.934	531.056
Capital Social - De Domiciliados no País.....	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	78.000
Reservas de Lucros	85.760	85.760
Outros Resultados Abrangentes.....	(23.952)	(23.952)
Lucros Acumulados.....	21.246	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18).....	45.880	43.248
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.495.281	7.239.542

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	31.03.2021	31.03.2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	157.323	165.860
Operações de Crédito (NOTA 8 h.).....	135.437	135.605
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	19.298	27.456
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	2.588	2.799
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(45.859)	(64.767)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(26.687)	(39.046)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(3.613)	(1.942)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 8 f.).....	(8.691)	(14.300)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 f.).....	(6.868)	(9.479)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	111.464	101.093
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(56.797)	(60.240)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a.).....	37.146	33.389
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b.).....	17.547	19.013
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c.).....	(51.802)	(54.238)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d.).....	(63.006)	(58.740)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e.).....	(14.728)	(14.445)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f.).....	29.390	26.330
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g.).....	(11.344)	(11.549)
DESPESAS PROVISÕES	(7.174)	(4.288)
Despesa Provisão para Contingências (NOTA 20 h.).....	(7.174)	(4.288)
RESULTADO OPERACIONAL.....	47.493	36.565
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	47.493	36.565
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(19.771)	(14.960)
Provisão para Imposto de Renda (NOTA 22)	(5.469)	(10.664)
Provisão para Contribuição Social (NOTA 22)	(4.213)	(7.202)
Ativo Fiscal Diferido	(10.089)	2.906
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(1.939)	(2.199)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	25.783	19.406
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	(1.857)	(2.751)
LUCRO LÍQUIDO.....	23.926	16.655

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil		
	BANESE MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	31.03.2021	31.03.2020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	23.926	16.655
Itens que serão reclassificados para o resultado	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	23.926	16.655

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2021	31.03.2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	58.790	50.154
Lucro Líquido.....	23.926	16.655
Ajuste ao Lucro Líquido.....	34.864	33.499
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior.....	(2.680)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	8.691	14.300
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	1.127	126
Depreciações e Amortizações.....	5.070	5.174
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	(105)	(89)
Ajuste de Provisões Passivas.....	7.174	4.288
Outras Provisões Operacionais.....	1.626	2.928
Despesa com prêmio de fidelização.....	242	2.141
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	571	271
Ativo Fiscal Diferido.....	10.089	(2.906)
Perda de Capital.....	294	455
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(3.956)	(985)
Atualização Monetária.....	(147)	(366)
Outras Receitas Operacionais.....	-	(1.317)
Resultado de Participação em controladas.....	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	6.868	9.479
Variação de Ativos e Obrigações.....	(406.388)	321.140
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(132.679)	67.745
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(272.571)	(16.762)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	(22.828)	31.258
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(145.038)	(36.433)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(7.524)	493
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	2.933	46.339
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	(24.270)	(21.312)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	8.305	(7.705)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	257.129	298.166
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	2.218	3.546
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	1.872	3.252
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(63)	(184)
Aumento (Redução) em Outros Passivos.....	(69.412)	(45.119)
Aumento (Redução) em Provisões.....	(4.460)	(2.144)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	(347.598)	371.294
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(4.058)	(5.574)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso.....	95	-
Baixa de Imobilizado de Uso.....	4	-
Aplicações no Intangível.....	(1.606)	(483)
Crédito Tributário sobre aplicação no intangível.....	10	-
Ajuste de Equivalência Patrimonial - Exercício Anterior.....	-	-
Dividendo recebido de controlada.....	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(5.555)	(6.057)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores.....	2.632	1.038
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	(1.673)	(10.770)
Dívidas Subordinadas.....	4.176	2.634
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	5.135	(7.098)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(348.018)	358.139
Caixa e equivalente de caixa no início do período	727.489	613.613
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	379.471	971.752

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas


Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2021	31.03.2020
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira.....	157.323	165.860
Despesa da intermediação financeira.....	(45.859)	(64.767)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões.....	10.872	10.493
Receita da prestação de serviços.....	54.693	52.402
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(56.108)	(52.076)
Valor Adicionado Bruto.....	120.921	111.912
Retenções.....	(4.965)	(5.085)
Amortização.....	(1.183)	(1.260)
Depreciação.....	(3.782)	(3.825)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	115.956	106.827
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	115.956	106.827
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	34.499	29.405
Despesas Tributárias.....	24.817	11.539
Imposto de renda e contribuição social.....	9.682	17.866
Empregados.....	53.741	56.437
Salários e honorários.....	32.063	32.957
Encargos sociais.....	11.533	12.655
Previdência privada.....	1.230	1.248
Benefícios e treinamentos.....	6.976	7.378
Participação nos resultados.....	1.939	2.199
Aluguéis.....	1.023	1.169
Taxas e Contribuições.....	910	410
Participação não Controladores.....	1.857	2.751
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	23.926	16.655
Valor Adicionado Distribuído.....	115.956	106.827

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL						
SALDOS EM 31.12.2019	348.000	-	35.737	86.848	2.742	-	(39.470)	-	433.857	39.411	473.268
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	-	-	-	-	-	-	-	16.655	16.655	-	16.655
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.751	2.751
- Pagamento de dividendos a não controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.713)	(1.713)
SALDOS EM 31.03.2020	348.000	-	35.737	86.848	2.742	-	(39.470)	16.655	450.512	40.449	490.961
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	16.655	16.655	1.038	17.693
SALDOS EM 31.12.2020	348.000	78.000	38.455	47.305	-	-	(23.952)	-	487.808	43.248	531.056
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE.....	-	-	-	-	-	-	-	23.926	23.926	-	23.926
- Aumento de Capital.....	78.000	(78.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.632	2.632
- Ajuste de Exercício Anterior.....	-	-	-	-	-	-	-	(2.680)	(2.680)	-	(2.680)
SALDOS EM 31.03.2021	426.000	-	38.455	47.305	-	-	(23.952)	21.246	509.054	45.880	554.934
MUTAÇÕES DO PERÍODO	78.000	(78.000)	-	-	-	-	-	21.246	21.246	2.632	23.878

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
27. OUTRAS INFORMAÇÕES
28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações trimestrais individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações trimestrais – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução CMN nº 4.720/2019;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.
- CPC 41 – Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020.
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.748/2019.

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as informações trimestrais do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução BCB nº 02 e a Resolução CMN nº 4.818/2020 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de informações trimestrais com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a divulgação dos resultados não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho de Administração do Banese autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais individuais e consolidadas em 14 de maio de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para melhor entendimento das informações trimestrais individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Banese 31.03.2021	SEAC 31.03.2021	Eliminações 31.03.2021	Banese Consolidado	
				31.03.2021	31.12.2020
ATIVO CIRCULANTE	3.609.703	597.910	(158.139)	4.049.474	3.935.459
Disponibilidade	101.176	1.875	(1.556)	101.495	80.485
Instrumentos Financeiros	3.556.273	623.780	(156.583)	4.023.470	3.940.388
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.203.795	-	-	1.203.795	1.416.741
Títulos e valores mobiliários	864.957	225.976	(100.914)	990.019	819.728
Relações interfinanceiras	411.067	37.373	-	448.440	394.853
Operações de crédito	779.924	-	-	779.924	696.524
Outros créditos	296.530	360.431	(55.669)	601.292	612.542
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(50.280)	(29.623)	-	(79.903)	(88.413)
Outros valores e bens	2.534	1.878	-	4.412	2.999
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.451.375	110.558	(116.126)	3.445.807	3.304.083
Realizável a longo prazo	3.275.210	68.626	-	3.343.836	3.202.702
Instrumentos Financeiros	3.070.571	34.807	-	3.105.378	2.962.251
Aplicações interfinanceiras de liquidez	303.840	-	-	303.840	327.243
Títulos e valores mobiliários	638.621	-	-	638.621	536.912
Relações interfinanceiras	60.914	-	-	60.914	59.768
Operações de crédito	1.908.196	-	-	1.908.196	1.846.558
Outros créditos	159.000	34.807	-	193.807	191.770
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(48.560)	-	-	(48.560)	(48.761)
Créditos Tributários	174.792	33.819	-	208.611	216.916
Outros valores e bens	78.407	-	-	78.407	72.296
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	116.126	-	(116.126)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	176.931	63.396	-	240.327	236.273
Intangível	70.191	5.735	-	75.926	74.321
Depreciações e Amortizações	(187.089)	(27.199)	-	(214.288)	(209.219)
Total do ativo	7.061.078	708.468	(274.265)	7.495.281	7.239.542
PASSIVO CIRCULANTE	4.695.651	529.490	(57.225)	5.167.916	5.090.172
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	4.517.021	57.185	(55.795)	4.518.411	4.373.682
Depósitos	4.400.983	2.015	(1.556)	4.401.442	4.260.166
Relações interfinanceiras	36.940	55.170	(54.239)	37.871	4.839
Recursos de aceites e emissão de títulos	33.512	-	-	33.512	43.873
Obrigações por empréstimos e repasses	45.586	-	-	45.586	44.804
Outros Passivos	178.630	472.305	(1.430)	649.505	716.490
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.856.373	16.972	(100.914)	1.772.431	1.618.314
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.573.198	-	(100.914)	1.472.284	1.324.435
Depósitos	1.429.043	-	(100.914)	1.328.129	1.192.276
Captações no mercado aberto	10.032	-	-	10.032	7.814
Recursos de aceites e emissão de títulos	47.388	-	-	47.388	38.700
Obrigações por empréstimos e repasses	86.735	-	-	86.735	85.645
Outros Passivos	112.638	389	-	113.027	109.410
Provisões	160.249	16.583	-	176.832	174.118
Receitas Diferidas	10.288	-	-	10.288	10.351
Patrimônio líquido	509.054	162.006	(116.126)	554.934	531.056
Capital Social	426.000	133.828	(133.828)	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	-	-	-	78.000
Reserva de Capital	-	10.000	(10.000)	-	-
Reserva de Lucro	85.760	18.178	(18.178)	85.760	85.760
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(23.952)	-	-	(23.952)	(23.952)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	21.246	-	-	21.246	-
Participação de Não Controladores	-	-	45.880	45.880	43.248
Total do passivo e patrimônio líquido	7.061.078	708.468	(274.265)	7.495.281	7.239.542

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 31 de março de 2021 e 2020:

	<u>Banese</u>	<u>SEAC</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Banese Consolidado</u>	
	31.03.2021	31.03.2021	31.03.2021	31.03.2021	31.03.2020
Receitas de intermediação financeira	152.898	5.382	(957)	157.323	165.860
Despesas de intermediação financeira	(39.674)	(6.868)	683	(45.859)	(64.767)
Resultado bruto da intermediação financeira	113.224	(1.486)	(274)	111.464	101.093
Outras receitas/despesas operacionais	(65.780)	13.408	(4.425)	(56.797)	(60.240)
Despesas de provisões	(6.578)	(596)	-	(7.174)	(4.288)
Resultado operacional	40.866	11.326	(4.699)	47.493	36.565
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	40.866	11.326	(4.699)	47.493	36.565
Imposto de renda e contribuição social	(15.001)	(4.770)	-	(19.771)	(14.960)
Participações estatutárias no lucro	(1.939)	-	-	(1.939)	(2.199)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	23.926	6.556	(4.699)	25.783	19.406
Participação de não controladores	-	-	(1.857)	(1.857)	(2.751)
Lucro líquido	23.926	6.556	(6.556)	23.926	16.655

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução – CMN nº 4.720/2019 e CPC 03(R2), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. **Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. **Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. **Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O Banese não possui instrumentos financeiros neste nível em 31.03.2021.

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

O Banco constituiu provisão de 100% para os contratos negados e 50% para os contratos em validação e para os contratos decorrentes do processo de início de multiplicidade. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica do Cosif “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60 no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 20%.

O Governo Federal editou a Medida Provisória nº 1.034 de 1º de março de 2021, que alterou a alíquota da CSLL, para os Bancos, de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021. A referida MP ainda está pendente de aprovação pelo Congresso Nacional.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

I. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10% a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data base, reconhecidos de forma *pro rata die*.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

p. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações e considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

s. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

t. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Caixa	101.176	80.155	101.495	80.485
Disponibilidade em moeda nacional	101.176	80.155	101.181	80.170
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	314	315
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	277.976	647.004	277.976	647.004
Aplicações no Mercado Aberto	277.976	647.004	277.976	647.004
Total de caixa e equivalente de caixa	379.152	727.159	379.471	727.489

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Aplicações no Mercado Aberto (1)	277.976	647.004
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	117.978	441.997
Letras do Tesouro Nacional – LTN	50.000	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	109.998	205.007
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.229.659	1.096.980
Depósitos Interfinanceiros – Pós	1.148.722	1.016.217
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	80.937	80.763
Total	1.507.635	1.743.984
Ativo Circulante	1.203.795	1.416.741
Ativo Realizável a Longo Prazo	303.840	327.243

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Valor justo por níveis**

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros - Pós	1.148.722	-	1.149.037
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	80.937	-	80.936
Total	1.229.659	-	1.229.973

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:***Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2021	31.12.2020
Para negociação	3.820	-	5.027	482.601	210.311	-	701.759	699.129
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	482.601	210.311	-	692.912	690.106
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	-	5.027	-	-	-	5.027	5.041
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.808	-	-	-	-	-	3.808	3.970
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	-	8	8
Mantidos até o vencimento	-	-	163.198	75.753	-	562.868	801.819	547.148
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	152.889	-	-	545.240	698.129	443.280
Letras Financeiras	-	-	10.309	75.753	-	-	86.062	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	-	17.628	17.628	18.383
Total de TVM	3.820	-	168.225	558.354	210.311	562.868	1.503.578	1.246.277
Ativo circulante							864.957	709.365
Ativo realizável a longo prazo							638.621	536.912

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.
(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.*Banese Consolidado*

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2021	31.12.2020
Para negociação	128.882	-	5.027	482.601	210.311	-	826.821	809.492
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	482.601	210.311	-	692.912	690.106
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	-	5.027	-	-	-	5.027	5.041
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.808	-	-	-	-	-	3.808	3.970
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.4)	125.062	-	-	-	-	-	125.062	110.363
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	-	8	8
Mantidos até o vencimento	-	-	163.198	75.753	-	56.2868	801.819	547.148
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	152.889	-	-	545.240	698.129	443.280
Letras Financeiras	-	-	10.309	75.753	-	-	86.062	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	-	17.628	17.628	18.383
Total de TVM	128.882	-	168.225	558.354	210.311	562.868	1.628.640	1.356.640
Ativo circulante							990.019	819.728
Ativo realizável a longo prazo							638.621	536.912

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.
(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:***Banese Múltiplo*

	31.03.2021				31.12.2020			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	704.210	701.759	(2.451)	701.759	700.999	699.129	(1.870)	699.129
Letras Financeiras do Tesouro	685.289	682.868	(2.421)	682.868	684.134	682.285	(1.849)	682.285
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	10.074	10.044	(30)	10.044	7.842	7.821	(21)	7.821
Certificado de Depósito Bancário	5.027	5.027	-	5.027	5.041	5.041	-	5.041
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.808	3.808	-	3.808	3.970	3.970	-	3.970
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos de renda fixa	8	8	-	8	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	801.819	801.626	(193)	801.819	547.148	543.368	(3.780)	547.148
Letras Financeiras do Tesouro – carteira própria	698.129	694.415	(3.714)	698.129	443.280	439.015	(4.265)	443.280
Letra Financeira	86.062	86.062	-	86.062	85.485	85.485	-	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	17.628	21.149	3.521	17.628	18.383	18.868	485	18.383
Total	1.506.029	1.503.385	(2.644)	1.503.578	1.248.147	1.242.497	(5.650)	1.246.277

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	31.03.2021				31.12.2020			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	829.272	826.821	(2.451)	826.821	811.362	809.492	(1.870)	809.492
Letras Financeiras do Tesouro	685.289	682.868	(2.421)	682.868	684.134	682.285	(1.849)	682.285
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	10.074	10.044	(30)	10.044	7.842	7.821	(21)	7.821
Certificado de Depósito Bancário	5.027	5.027	-	5.027	5.041	5.041	-	5.041
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.4)	3.808	3.808	-	3.808	3.970	3.970	-	3.970
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundo exclusivo de direito creditório (NOTA a.4)	125.062	125.062	-	125.062	110.363	110.363	-	110.363
Fundos de renda fixa	8	8	-	8	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	801.819	801.626	(193)	801.819	547.148	543.368	(3.780)	547.148
Letras Financeiras do Tesouro	698.129	694.415	(3.714)	698.129	443.280	439.015	(4.265)	443.280
Letra Financeira	86.062	86.062	-	86.062	85.485	85.485	-	85.485
CVS - Títulos do FCVS (2)	17.628	21.149	3.521	17.628	18.383	18.868	485	18.383
Total	1.631.091	1.628.447	(2.644)	1.628.640	1.358.510	1.352.860	(5.650)	1.356.640

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.3 Valor justo por níveis***Banese Múltiplo*

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	701.759	692.912	8.847
Títulos Mantidos até o Vencimento	801.819	694.415	107.211
Total	1.503.578	1.387.327	116.058

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	826.821	692.912	133.909
Títulos Mantidos até o Vencimento	801.819	694.415	107.211
Total	1.628.640	1.387.327	241.120

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:*Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 Anos	TOTAL	
						31.03.2021	31.12.2020
Títulos públicos		91		1.261	-	1.352	1.255
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.261	-	1.261	1.255
Letras do Tesouro Nacional		91				91	
Títulos privados	2.384				-	2.384	2.637
Certificado de Crédito Bancário	-	-	-	-	-	-	-
Cota de fundo de renda fixa	2.384	-	-	-	-	2.384	2.637
Caixa	85					85	89
Outras Obrigações		(11)	(2)			(13)	(11)
Valores a pagar/receber	-	(11)	(2)	-	-	(13)	(11)
Total	2.469	80	(2)	1.261	-	3.808	3.970

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						31.03.2021	31.12.2020
Títulos públicos		91		1.261	1.628	2.980	4.483
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.261	1.628	2.889	4.483
Letras do Tesouro Nacional		91				91	
Títulos privados	12.441	80.951	30.533	28		123.953	107.046
Cota de fundo de investimento multimercado	10.057					10.057	651
Cota de Fundo de Renda Fixa	2.384	-	-	-	-	2.384	2.637
Direitos Creditórios a receber		80.951	30.533	28	-	111.512	103.758
Caixa	2.701					2.701	3.264
Outras Obrigações		(762)	(2)			(764)	(460)
Valores a pagar/receber	-	(762)	(2)	-	-	(764)	(460)
Total	15.142	80.280	30.531	1.289	1.628	128.870	114.333

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas	1.849	7.319	1.849	7.319
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.827	2.442	5.827	2.442
Rendas de títulos de renda fixa	7.656	10.644	7.656	10.644
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	14	442	4.713	7.374
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	(176)	(52)	(176)	(52)
Ajuste positivo ao valor de mercado	253	5	253	5
Ajuste negativo ao valor de mercado	(824)	(276)	(824)	(276)
Total	14.599	20.524	19.298	27.456

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Conta de pagamento instantâneo	14.239	29.964	14.239	29.964
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	94.593	76.386	94.593	76.386
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	263.255	258.747	263.255	258.747
Créditos junto ao FCVS (3)	95.199	93.302	95.199	93.302
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(34.285)	(33.534)	(34.285)	(33.534)
BACEN - outros depósitos	14.704	1	14.704	1
Bancos oficiais	320	251	320	251
Direitos junto participação sistema de liquidação	13.235	124	50.608	29.464
Relações com Correspondentes	10.721	40	10.721	40
Total	471.981	425.281	509.354	454.621
Ativo circulante	411.067	365.513	448.440	394.853
Ativo realizável a longo prazo	60.914	59.768	60.914	59.768

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.975/2020 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; O saldo corresponde a R\$ 26.630 (R\$ 26.234 – 31.12.2020) contratos validados pelo FCVS, R\$ 8.968 (R\$ 8.836 – 31.12.2020) contratos em processo de validação, R\$ 59.601 (R\$ 58.232 - 31.12.2020) contratos ref. processo indício multiplicidade transitado em julgado. O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação e com indícios de multiplicidade. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

O aumento no saldo dos créditos junto ao FCVS é decorrente de sentença condenatória favorável ao Banese, dando-lhe direito a receber do FCVS, os saldos decorrentes dos contratos listado como indício de multiplicidade.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado das aplicações compulsórias**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020
Receita sobre créditos vinculados ao SFH	2.273	430
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	1.442	2.495
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH	(1.127)	(126)
Total	2.588	2.799

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

	Banese Múltiplo	
	31.03.2021	31.12.2020
Adiantamentos a depositantes	328	438
Empréstimos	2.066.704	1.913.803
Financiamentos	86.302	89.437
Financiamentos rurais e agroindustriais	127.207	128.325
Financiamentos imobiliários	407.579	411.079
Subtotal de Operações de Crédito	2.688.120	2.543.082
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	241.018	255.184
Total Geral	2.929.138	2.798.266
Ativo circulante	1.020.942	951.708
Ativo realizável a longo prazo	1.908.196	1.846.558

	Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Adiantamentos a depositantes	328	438
Empréstimos	2.066.704	1.913.803
Financiamentos	86.302	89.437
Financiamentos rurais e agroindustriais	127.207	128.325
Financiamentos imobiliários	407.579	411.079
Subtotal de Operações de Crédito	2.688.120	2.543.082
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	241.018	255.184
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	291.980	301.574
Total Geral	3.221.118	3.099.840
Ativo circulante	1.312.922	1.253.282
Ativo realizável a longo prazo	1.908.196	1.846.558

b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos

Parcelas Vincendas	Banese Múltiplo – 31.03.2021									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	26.044	314.354	20.133	15.298	801	258	123	79	346	377.436
31 a 60 dias	21.047	13.679	13.726	3.065	451	177	116	31	320	52.612
61 a 90 dias	19.736	9.051	11.752	3.145	298	229	28	29	230	44.498
91 a 180 dias	76.919	36.815	50.215	17.348	1.679	873	107	142	997	185.095
181 a 360 dias	117.942	60.283	65.918	18.543	3.122	1.149	2.168	432	1.518	271.075
Acima de 360 dias	774.212	609.783	237.309	127.477	15.506	3.666	15.806	1.534	10.506	1.795.799
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.397	1.844	961	478	274	40	9	274	70	5.347
Subtotal Normal	1.037.297	1.045.809	400.014	185.354	22.131	6.392	18.357	2.521	13.987	2.731.862

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	4.153	2.628	1.706	1.200	915	1.008	9.123	20.733
31 a 60 dias	-	-	972	789	502	247	114	173	547	3.344
61 a 90 dias	-	-	955	710	306	265	99	161	473	2.969
91 a 180 dias	-	-	3.065	2.661	1.505	701	370	285	1.428	10.015
181 a 360 dias	-	-	5.435	4.409	2.984	1.299	2.666	506	2.382	19.681
Acima de 360 dias	-	-	43.906	27.597	14.100	4.365	10.755	1.501	8.243	110.467
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	420	348	445	187	131	79	310	1.920
15 a 30 dias	-	-	3.184	1.051	344	168	132	137	3.637	8.653
31 a 60 dias	-	-	722	2.601	567	322	1.216	140	4.047	9.615
61 a 90 dias	-	-	-	477	554	307	182	108	567	2.195
91 a 180 dias	-	-	-	59	84	426	1.879	452	1.752	4.652
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	31	37	32	2.828	2.928
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	104	104
Subtotal Anormal	-	-	62.812	43.330	23.097	9.518	18.496	4.582	35.441	197.276
Total – 31.03.2021	1.037.297	1.045.809	462.826	228.684	45.228	15.910	36.853	7.103	49.428	2.929.138
Total – 31.12.2020	975.629	1.026.792	453.295	201.704	30.154	9.029	35.994	8.000	57.669	2.798.266

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Banese Consolidado – 31.03.2021**Operações em Curso Normal**

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	26.044	514.911	35.294	9.045	801	258	124	79	347	586.903
31 a 60 dias	21.047	13.679	13.726	4.598	451	178	116	31	320	54.146
61 a 90 dias	19.736	9.051	11.752	3.145	298	230	28	29	230	44.499
91 a 180 dias	76.919	36.815	50.215	17.348	1.679	873	216	207	997	185.269
181 a 360 dias	117.942	60.283	65.918	18.543	3.122	1.149	2.168	432	1.595	271.152
Acima de 360 dias	774.212	609.783	237.309	127.477	15.506	3.666	15.806	1.534	10.506	1.795.799
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.397	33.604	6.175	1.881	916	413	212	525	3.093	48.216
Subtotal Normal	1.037.297	1.278.126	420.389	182.037	22.773	6.767	18.670	2.837	17.088	2.985.984

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	6.742	2.642	1.707	1.200	915	1.008	9.123	23.337
31 a 60 dias	-	-	972	2.419	504	247	114	175	547	4.978
61 a 90 dias	-	-	955	710	306	265	100	161	473	2.970
91 a 180 dias	-	-	3.065	2.661	1.505	701	370	628	1.428	10.358
181 a 360 dias	-	-	5.435	4.409	2.984	1.299	2.666	506	3.734	21.033
Acima de 360 dias	-	-	43.906	27.597	14.100	4.365	10.755	1.501	8.243	110.467
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	420	348	445	187	131	79	310	1.920
15 a 30 dias	-	-	6.641	1.522	344	168	132	188	4.364	13.359
31 a 60 dias	-	-	722	7.166	567	322	1.216	213	5.121	15.327
61 a 90 dias	-	-	-	477	3.636	307	182	170	1.455	6.227
91 a 180 dias	-	-	-	59	84	2.523	3.621	1.585	1.887	9.759
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	31	37	32	15.195	15.295
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	104	104
Subtotal Anormal	-	-	68.858	50.010	26.182	11.615	20.239	6.246	51.984	235.134
Total – 31.03.2021	1.037.297	1.278.126	489.247	232.047	48.955	18.382	38.909	9.083	69.072	3.221.118
Total – 31.12.2020	975.629	1.268.207	479.612	203.672	32.235	10.910	37.574	9.550	82.451	3.099.840

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Composição da carteira classificada****Banese Múltiplo 31.03.2021**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.037.297	1.037.297	-	-	-	-	-
A	1.045.809	339.098	18.755	66.287	387.809	233.860	5.229
B	462.826	375.876	48.058	24.257	8.472	6.163	4.628
C	228.684	196.047	18.338	10.515	3.265	519	6.861
D	45.228	41.950	110	2.486	484	198	4.523
E	15.910	13.895	-	1.779	137	99	4.773
F	36.853	23.729	133	12.829	101	61	18.426
G	7.103	5.696	-	1.369	-	38	4.972
H	49.428	33.444	908	7.685	7.311	80	49.428
Total	2.929.138	2.067.032	86.302	127.207	407.579	241.018	98.840

Banese Múltiplo 31.12.2020

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.798.266	1.914.240	89.437	128.325	411.079	255.185	102.709

Banese Consolidado – 31.03.2021

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	1.037.297	1.037.297	-	-	-	-	-
A	1.278.126	339.098	18.755	66.287	387.809	466.177	6.438
B	489.247	375.876	48.058	24.257	8.472	32.584	4.894
C	232.047	196.047	18.338	10.515	3.265	3.882	6.351
D	48.955	41.950	110	2.486	484	3.925	3.713
E	18.382	13.895	-	1.779	137	2.571	3.989
F	38.909	23.729	133	12.829	101	2.117	19.585
G	9.083	5.696	-	1.369	-	2.018	7.595
H	69.072	33.444	908	7.685	7.311	19.724	79.768
Total	3.221.118	2.067.032	86.302	127.207	407.579	532.998	132.333

Banese Consolidado – 31.12.2020

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.099.840	1.914.240	89.437	128.325	411.079	556.759	137.174

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo			
	31.03.2021		31.12.2020	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.199.789	75,10	2.099.069	75,01
Pessoas jurídicas	272.203	9,29	244.021	8,72
Indústria	43.724	1,49	47.870	1,71
Comércio	228.479	7,80	196.151	7,01
Rural	127.207	4,34	128.325	4,59
Habitação	88.672	3,03	93.884	3,36
Outros serviços	241.267	8,24	232.967	8,33
Total	2.929.138	100,00	2.798.266	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descrição	Banese Consolidado			
	31.03.2021		31.12.2020	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.491.769	77,36	2.400.643	77,44
Pessoas jurídicas	272.203	8,45	244.021	7,87
Indústria	43.724	1,36	47.870	1,54
Comércio	228.479	7,09	196.151	6,33
Rural	127.207	3,95	128.325	4,14
Habitação	88.672	2,75	93.884	3,03
Outros serviços	241.267	7,49	232.967	7,52
Total	3.221.118	100	3.099.840	100,00

e. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	31.03.2021			31.12.2020		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	148.542	5,07	14.621	149.565	5,34	25.420
11 a 60 maiores devedores	189.460	6,47	12.268	193.627	6,92	4.542
61 a 160 maiores devedores	104.808	3,58	8.649	103.733	3,71	6.974
Demais clientes	2.486.328	84,88	63.302	2.351.341	84,03	65.773
Total	2.929.138	100,00	98.840	2.798.266	100,00	102.709

	Banese Consolidado					
	31.03.2021			31.12.2020		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	148.542	4,61	14.621	149.565	4,82	25.420
11 a 60 maiores devedores	189.460	5,88	12.268	193.627	6,25	4.542
61 a 160 maiores devedores	104.808	3,25	8.649	103.733	3,35	6.974
Demais clientes	2.778.308	86,26	92.926	2.652.915	85,58	100.238
Total	3.221.118	100,00	128.464	3.099.840	100,00	137.174

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	101.192	113.100	101.192	113.100
(+) Constituição de provisão líquida no período	8.033	12.978	8.033	12.978
(-) Baixas de operações de crédito no período	(11.818)	(9.532)	(11.818)	(9.532)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	97.407	116.546	97.407	116.546
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.517	1.580	1.517	1.580
(+) Constituição de provisão líquida no período	658	1.322	658	1.322
(-) Baixas de operações de crédito no período	(742)	(1.442)	(742)	(1.442)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.433	1.460	1.433	1.460

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	34.465	38.367
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	6.868	9.479
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(11.710)	(10.338)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	-	-	29.623	37.508
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	98.840	118.006	128.463	155.514
Ativo circulante	50.280	46.765	79.903	84.273
Ativo realizável a longo prazo	48.560	71.241	48.560	71.241

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Dívidas renegociadas	9.752	2.935	26.012	19.412
Recuperação de créditos	8.772	3.036	12.446	6.511
Total	18.524	5.971	38.458	25.923

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Empréstimos	113.037	119.930	112.763	119.200
Títulos descontados	-	30	-	30
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8.772	3.035	8.772	3.035
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	11.326	10.959	11.326	10.959
Financiamentos rurais	2.497	2.235	2.497	2.235
Outros financiamentos	79	146	79	146
Total	135.711	136.335	135.437	135.605

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Rendas a receber	1.505	3.375	12.767	13.842
Serviços prestados a receber	1.503	1.097	11.725	10.100
Outras rendas a receber	2	2.278	1.042	3.742
Diversos	461.064	459.613	789.689	798.054
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	148.137	146.256	182.934	180.819
Adiantamentos e antecipações	3.814	554	4.509	744
Pagamentos a ressarcir	2.436	2.453	2.436	2.453
Devedores diversos	16.645	6.014	17.770	8.061
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	31.305	31.443	31.333	31.510
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	241.018	255.184	241.018	255.184
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito (1)	17.709	17.709	17.709	17.709
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	291.980	301.574
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (2)	(7.039)	(7.039)	(7.357)	(7.584)
Total	455.530	455.949	795.099	804.312
Ativo circulante	296.530	298.772	601.292	612.542
Ativo realizável a longo prazo	159.000	157.177	193.807	191.770

(1) Créditos decorrentes de precatórios;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

(2) Provisão sobre precatório para Banese Múltiplo.

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Interposição de recursos previdenciários (1)	31.796	38.804	31.796	38.804
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	42.935	42.841	76.305	76.107
Interposição de recursos municipais (3)	23.271	22.471	23.271	22.471
Interposição de recursos trabalhistas (4)	42.504	34.520	43.886	35.792
Interposição de recursos cíveis	7.631	7.620	7.676	7.645
Total	148.137	146.256	182.934	180.819

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição;
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Créditos Tributários sobre Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.350)	(17.357)	(17.350)	(17.357)
IRRF	-	-	692	329
IRPJ	3.762	3.643	12.749	11.948
CSLL	3.276	3.078	4.693	4.079
Outros impostos	-	-	407	408
Total	14.750	14.426	26.253	24.469

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Bens não de uso (1)	76.618	71.148	76.618	71.148
Material em estoque	861	1.007	2.204	1.422
Outros bens (2)	2.810	2.809	2.810	2.809
Despesas antecipadas	5.629	4.179	6.164	4.893
Provisão para desvalorização	(4.977)	(4.977)	(4.977)	(4.977)
Total	80.941	74.166	82.819	75.295
Ativo circulante	2.534	1.870	4.412	2.999
Ativo realizável a longo prazo	78.407	72.296	78.407	72.296

- (1) Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2021 - R\$ 2.211(R\$ 2.211 – 31.12.2020).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 31.03.2021 - R\$ 2.766 (R\$ 2.766 – 31.12.2020).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**11 Investimentos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	116.126	118.927	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	116.132	118.933	6	6

Participação	PL em %	PL em 31.12.2020	Saldo do Investimento 31.12.2020	Lucro de 01.01.2021 a 31.03.2021	Dividendo distribuído pela SEAC ao Banese de 01.01.2021 a 31.03.2021	Dividendo total distribuído pela SEAC de 01.01.2021 a 31.03.2021	Ajuste de equivalência calculada a maior em 2020	Equivalência patrimonial PL em 31.03.2021	Saldo do Investimento 31.03.2021
SEAC	71,68%	162.175	118.927	6.556	(4.821)	(6.725)	(2.680)	162.006	116.126

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Edificações e terrenos	7.425	7.493	21.932	22.005
Móveis, máquinas e equipamentos	9.952	10.262	32.987	31.759
Outras imobilizações (1)	29.150	29.989	31.352	32.330
Total	46.527	47.744	86.271	86.094

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	Valor líquido				Depreciação	Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2020	Aquisições	Baixas	Transferências		31.03.2021		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	3.929	78	-	-	-	4.007	-	
- Terrenos	5.000	-	-	-	-	5.000	-	
- Edificações	2.492	-	-	-	(67)	2.425	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	905	-	-	-	(477)	428	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	814	-	-	-	(174)	640	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	4.578	1.530	-	(2.169)	-	3.939	-	
Móveis e equipamentos de uso	6.962	-	-	718	(390)	7.290	10%	
Sistema de comunicação	79	-	-	-	(1)	78	20%	
Sistema de processamento de dados	21.658	-	-	1.447	(1.632)	21.473	20%	
Sistema de segurança	1.327	-	-	4	(84)	1.247	20%	
Total	47.744	1.608	-	-	(2.825)	46.527		

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)*Banese Consolidado*

	Valor líquido					Valor líquido	Taxa anual
	31.12.2020	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.03.2021	
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	7.121	99	-	-	-	7.220	-
- Terrenos	13.933	-	-	-	-	13.933	-
- Edificações	4.879	-	-	-	(94)	4.785	4%
- Instalação e adaptação de dependências	905	-	-	-	(477)	428	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.082	-	-	-	(203)	879	20%
Móveis e equipamentos em estoque	5.879	3.959	-	(2.169)	-	7.669	-
Móveis e equipamentos de uso	8.698	-	(3)	718	(484)	8.929	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	107	-	-	-	(11)	96	10%
Equipamentos arrendados	18.394	-	(1)	-	(729)	17.664	-
Sistema de comunicação	79	-	-	-	(1)	78	20%
Sistema de processamento de dados	23.644	-	-	1.447	(1.787)	23.304	20%
Sistema de segurança	1.373	-	-	4	(91)	1.286	20%
Total	86.094	4.058	(4)	-	(3.877)	86.271	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Outros ativos intangíveis (1)	70.191	68.849	75.926	74.321
Amortização acumulada	(56.685)	(55.591)	(60.232)	(59.040)
Total	13.506	13.258	15.694	15.281

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.**b) Demonstração do custo de aquisição***Banese Múltiplo*

	31.12.2020	Aplicação	Amortização	Valor residual	Taxa anual
				31.03.2021	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	13.258	1.342	(1.094)	13.506	20%
Total	13.258	1.342	(1.094)	13.506	

Banese Consolidado

	31.12.2020	Aplicação	Amortização	Valor residual	Taxa anual
				31.03.2021	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	15.281	1.596	(1.183)	15.694	20%
Total	15.281	1.596	(1.183)	15.694	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país****a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Depósitos à vista (Nota 14b)	1.071.787	1.046.963	1.070.232	1.036.185
Depósitos pessoas físicas	526.364	447.549	526.364	447.549
Depósitos pessoas jurídicas	357.127	442.443	355.572	431.665
Depósitos de governos	166.083	143.237	166.083	143.237
Depósitos vinculados	16.403	8.874	16.403	8.874
Outros valores	5.810	4.860	5.810	4.860
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.880.783	1.879.392	1.880.783	1.879.392
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.798.314	1.794.742	1.798.314	1.794.742
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	82.036	84.084	82.036	84.084
Depósitos de poupança de ligadas	433	566	433	566
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	152.232	139.906	152.232	139.906
Depósitos judiciais (Nota 14b)	1.153.911	1.088.545	1.153.911	1.088.545
Depósitos a prazo (Nota 14b)	1.571.070	1.463.781	1.470.156	1.326.203
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	243	240	243	240
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	2.014	1.971
Captações no mercado aberto	10.032	7.814	10.032	7.814
Recursos de aceites e emissão de títulos	80.900	82.573	80.900	82.573
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	47.355	49.178	47.355	49.178
Letras de crédito imobiliário	33.545	33.395	33.545	33.395
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	13.029	12.488	13.029	12.488
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	1.183	1.239	1.183	1.239
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	91.769	90.083	91.769	90.083
Obrigações por repasses do país – FUNGETUR (Nota 14c)	26.340	26.639	26.340	26.639
Total	6.053.279	5.839.663	5.952.824	5.693.278
Passivo circulante	4.480.081	4.377.650	4.480.540	4.368.843
Passivo exigível a longo prazo	1.573.198	1.462.013	1.472.284	1.324.435

a.1) Letras Financeiras

Papel	Valor de Emissão	Banese Múltiplo e Consolidado		Data de Emissão	Data de Vencimento
		Valor Atual em			
		31.03.2021	31.12.2020		
Letra Financeira	20.850	-	21.051	10.01.2019	11.01.2021
Letra Financeira	17.000	17.095	17.009	19.06.2019	21.06.2021
Letra Financeira	11.000	11.173	11.118	22.06.2020	22.06.2022
Letra Financeira	19.000	19.087	-	11.01.2021	11.01.2023
Total	67.850	47.355	49.178		

b) Composição de depósitos por prazos**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2021	31.12.2020
Depósitos à vista	1.071.787	-	-	-	1.071.787	1.046.963
Depósitos de poupança	1.880.783	-	-	-	1.880.783	1.879.392
Depósitos interfinanceiros	-	57.664	94.568	-	152.232	139.906
Depósitos judiciais	1.153.911	-	-	-	1.153.911	1.088.545
Depósitos a prazo (1)	-	35.808	106.219	1.429.043	1.571.070	1.463.781
Depósitos especiais com remuneração	-	243	-	-	243	240
Total	4.106.481	93.715	200.787	1.429.043	5.830.026	5.618.827

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)*Banese Consolidado*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2021	31.12.2020
Depósitos à vista	1.070.232	-	-	-	1.070.232	1.036.185
Depósitos de poupança	1.880.783	-	-	-	1.880.783	1.879.392
Depósitos interfinanceiros	-	57.664	94.568	-	152.232	139.906
Depósitos judiciais	1.153.911	-	-	-	1.153.911	1.088.545
Depósitos a prazo (1)	-	35.808	106.219	1.328.129	1.470.156	1.326.203
Depósitos especiais com remuneração	-	243	-	-	243	240
Outros depósitos	2.014	-	-	-	2.014	1.971
Total	4.106.940	93.715	200.787	1.328.129	5.729.571	5.472.442

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2021	31.12.2020
BNDES	764	1.789	10.476	13.029	12.488
FINAME	40	399	744	1.183	1.239
BNB	3.018	13.236	75.515	91.769	90.083
FUNGETUR	26.340	-	-	26.340	26.639
Total	30.162	15.424	86.735	132.321	130.449

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 95,06% (94,68% - 31.12.2020) da variação do CDI e os pré-fixados 95,82% - 0,46% acumulada até março/2021 (102,55% - 2,84% acumulada até dezembro/2020).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2021 variam de IPCA + 0,6937% a.a. e IPCA + 2,9792% a.a., (31.12.2020 IPCA + 0,6937% a.a. e IPCA + 2,9792% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2021 foi de 4,49% a.a. (31.12.2020 foi de 4,49% a.a.). Os encargos financeiros anuais para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do BNDES/FINAME até 31.03.2021 variam de TLP + 3,75% a TLP + 7,5% a.a. (31.12.2020 variam de TLP + 3,75% a TLP + 7,5% a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES-Automático (PROGEREN) até 31.03.2021 é uma composição de encargos pós-fixados (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a. (31.12.2020 – (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 31.03.2021 foi de INPC + 5,0% a.a.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

(31.12.2020 - INPC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Depósitos judiciais	(4.172)	(8.349)	(4.172)	(8.349)
Depósitos de poupança	(8.802)	(12.060)	(8.802)	(12.060)
Depósitos a prazo	(7.465)	(12.800)	(6.782)	(12.193)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(52)	(48)	(52)	(48)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(1.382)	(1.062)	(1.382)	(1.062)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(4.368)	(3.162)	(4.368)	(3.162)
Letras financeiras – LF	(238)	(517)	(238)	(517)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(154)	(437)	(154)	(437)
Depósitos interfinanceiros	(734)	(1.215)	(734)	(1.215)
Depósitos especiais com remuneração	(3)	(3)	(3)	(3)
Despesas com captações no mercado	(27.370)	(39.653)	(26.687)	(39.046)
Despesas de repasses BNDES	(1.066)	(1)	(1.066)	(1)
Despesas de repasses FINAME	(10)	(21)	(10)	(21)
Despesas de repasses BNB	(2.537)	(1.859)	(2.537)	(1.859)
Despesas de repasses FUNGETUR	-	(61)	-	(61)
Despesas com empréstimos e repasses	(3.613)	(1.942)	(3.613)	(1.942)
Total das despesas de captação	(30.983)	(41.595)	(30.300)	(40.988)

15 Outros passivos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.456	498	14.702	660
Recebimento de tributos federais	10.582	-	10.582	-
Outros tributos e assemelhados	3.874	498	4.120	660
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	426	13.369	426	16.547
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	4.736	16.337	6.744	16.337
Impostos e contribuições a recolher	10.959	15.251	14.113	18.505
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	112.590	108.414	112.590	108.414
Recursos em Trânsito de Terceiros	645	262	645	262
Diversas	147.456	175.981	613.312	665.175
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	63	49	63	49
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	51.885	75.683	56.011	78.927
Provisão para pagamentos - Fornecedores	19.766	18.580	23.922	21.693
Passivo Atuarial (Nota 26)	43.549	43.549	43.549	43.549
Credores diversos – País	11.482	13.635	19.570	22.638
Recursos do FGTS para Amortizações	263	277	263	277
Credores por recursos a liberar	3.559	7.212	3.559	7.212
Obrigações por convênios oficiais	1.442	1.655	1.442	1.655
Outros valores	15.447	15.341	15.447	15.341
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	449.486	473.834
Total	291.268	330.112	762.532	825.900
Passivo circulante	178.630	221.649	649.505	716.490
Passivo exigível a longo prazo	112.638	108.463	113.027	109.410

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a) Dívidas Subordinadas**

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2021	31.12.2020		
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	97.080	92.809	24.07.2015	24.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.510	15.605	30.07.2015	31.07.2023
Total	62.442	112.590	108.414		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e sua controlada figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2021, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 57.160 (R\$ 53.921 – 31.12.2020) no Banese Múltiplo e R\$ 61.424 (R\$ 58.035 – 31.12.2020) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 6.366 e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.834 sendo o montante provisionado em 31 de março de 2021 de R\$ 9.200 (R\$ 9.223 – 31.12.2020) no Banese Múltiplo e R\$ 11.766 (R\$ 11.675 – 31.12.2020) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 31 de março de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

2021 R\$ 93.889 (R\$ 94.679 – 31.12.2020) no Banese Múltiplo e R\$ 103.642 no Banese Consolidado (R\$ 104.408 – 31.12.2020).

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável e as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade da Lei.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2021	31.12.2020
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado	53.921	9.223	94.679	157.823	114.191
Atualização monetária	1.125	39	225	1.389	3.493
Constituição líquida de reversões e baixas	3.403	438	701	4.542	70.337
Reversão de provisão	-	-	(1.716)	(1.716)	(14.659)
Pagamentos	(1.289)	(500)	-	(1.789)	(15.539)
Saldo final do período	57.160	9.200	93.889	160.249	157.823
Banese Consolidado				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2021	31.12.2020
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado	58.035	11.675	104.408	174.118	126.586
Atualização monetária	1.125	39	225	1.389	3.493
Constituição líquida de reversões e baixas	3.592	821	734	5.147	75.997
Reversão de provisão	-	-	(1.725)	(1.725)	(14.659)
Pagamentos	(1.328)	(769)	-	(2.097)	(17.299)
Saldo final do período	61.424	11.766	103.642	176.832	174.118

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 31 de março de 2021: trabalhista - R\$ 39.375 (R\$ 39.775 – 31.12.2020), cíveis - R\$ 41.671 (R\$ 28.224 – 31.12.2020) e fiscais R\$ 66.782 (R\$ 66.665 – 31.12.2020). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Outros Assuntos**

A Administração do Banese não possui processos administrativos movidos pelos Órgãos Reguladores.

17 Receitas Diferidas

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Rendas Antecipadas	112	23
Rendas Antecipadas – Icatu (1)	10.176	10.328
Total	10.288	10.351

(1) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado em dezembro de 2017, pelo Banese com a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de capitalização.

18 Participação de não controladores

	31.03.2021	31.12.2020
Participação de 71,68% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.	(116.126)	(118.927)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.	162.006	162.175
Total de participação de não controladores	45.880	43.248

O Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 15.10.2020 aprovou com parecer favorável dos Conselhos Fiscal e de Administração, o aumento do Capital Social no montante de R\$ 78.000, elevando-se o Capital Social de R\$ 348.000 para R\$ 426.000, homologado pelo Bacen em 06.01.2021.

A tabela a seguir demonstra o lucro por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	01.01.2021 a 31.03.2021	01.01.2020 a 31.03.2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	23.926	16.655
Ações Ordinárias	9.570	6.662
Ações Preferenciais	14.356	9.993
Total de ações	15.285.090	15.285.090
Ações ordinárias	7.642.545	7.642.545
Ações preferenciais	7.642.545	7.642.545
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	1,49	1,04
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	1,64	1,14

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei n° 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reserva especial de lucro** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos adicionais, propostos pela Administração.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

O Banese não registrou JCP durante o período.

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**20 Outras receitas/despesas operacionais****a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Rendas de serviços prestados a correntistas	4.953	1.902	27.592	20.444
Convênios de arrecadação/pagamento	8.474	11.803	8.474	11.803
Cobrança	1.032	1.097	1.032	1.097
Rendas de garantias prestadas	48	45	48	45
Total	14.507	14.847	37.146	33.389

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Devoluções de cheques	144	313	144	313
Transações com cheques	157	275	157	275
Tarifa de saques	638	606	638	606
Tarifas de Manutenção de conta	9.428	9.591	9.428	9.591
Tarifa de convênio – pagamento de salário	337	349	337	349
Tarifa de confecção de cartões	3	80	3	80
Tarifa com pacote de serviços	4.481	4.694	4.481	4.694
Outras tarifas bancárias	2.359	3.105	2.359	3.105
Total	17.547	19.013	17.547	19.013

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	32.054	33.860	54.693	52.402

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Salários	(25.810)	(26.943)	(30.670)	(31.423)
Encargos sociais	(4.351)	(4.640)	(4.977)	(5.014)
INSS sobre salários	(6.622)	(7.701)	(7.787)	(8.890)
Remuneração dos Administradores	(854)	(948)	(1.251)	(1.324)
Benefícios	(5.328)	(5.833)	(6.866)	(7.271)
Treinamento	(56)	(96)	(110)	(106)
Estagiários	(93)	(137)	(141)	(210)
Total	(43.114)	(46.298)	(51.802)	(54.238)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Processamento de dados	(6.057)	(5.483)	(7.392)	(6.495)
Serviços do sistema financeiro	(4.578)	(1.996)	(4.607)	(2.019)
Depreciações e amortizações	(3.918)	(4.150)	(4.965)	(5.085)
Comunicação	(605)	(904)	(2.024)	(2.905)
Serviços de vigilância e segurança	(2.382)	(2.896)	(2.599)	(3.094)
Serviços técnicos especializados	(4.976)	(3.727)	(10.760)	(8.756)
Aluguéis	(943)	(1.041)	(1.023)	(1.170)
Manutenção e conservação de bens	(1.683)	(2.393)	(2.168)	(2.943)
Propaganda e publicidade	(1.374)	(936)	(2.147)	(2.680)
Material	(249)	(281)	(814)	(546)
Serviços de terceiros	(14.181)	(12.694)	(15.238)	(13.713)
Água, energia e gás	(1.409)	(1.520)	(1.552)	(1.652)
Transporte	(2.678)	(2.388)	(2.846)	(2.533)
Seguro	(1.086)	(1.131)	(1.133)	(1.131)
Promoções e relações públicas	-	(1.163)	(42)	(1.211)
Doações	-	-	(911)	(410)
Outras	(2.038)	(1.946)	(2.785)	(2.397)
Total	(48.157)	(44.649)	(63.006)	(58.740)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Contribuição ao Cofins	(5.947)	(6.106)	(9.515)	(9.441)
Contribuição ao PIS - Pasep	(966)	(993)	(1.711)	(1.699)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.618)	(1.709)	(2.800)	(2.713)
Tributos federais	(45)	(54)	(45)	(54)
Tributos estaduais	(13)	(7)	(13)	(7)
Tributos municipais	(137)	(168)	(362)	(365)
Outras	(169)	(161)	(282)	(166)
Total	(8.895)	(9.198)	(14.728)	(14.445)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Recuperação de encargos e despesas	44	92	44	92
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	1.822	1.775
Reversão de Provisões Operacionais	3.630	509	3.956	985
Atualização monetária de tributos	959	1.086	959	1.086
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	0	-	21.141	20.408
Cessão de crédito – SEAC	595	2.036	112	2
Descontos Financeiros com Antecipação de Repasse	-	-	550	-
Ganhos de capital	7	10	7	10
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	23	-	23
Atualização monetária	-	7	147	366
Outras	177	160	652	1.583
Total	5.412	3.923	29.390	26.330

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**g. Outras Despesas Operacionais**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Contribuição ao SFH	(270)	(64)	(270)	(64)
Operações de crédito - descontos concedidos	(30)	(447)	(1.982)	(1.385)
Variação Monetária INSS	(19)	(33)	(19)	(33)
Despesas Financeiras	-	-	(806)	(68)
Despesa Convênio TJ (1)	(4.694)	(4.402)	(4.694)	(4.402)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(118)	(1.954)	(242)	(2.141)
Cessão de crédito – SEAC	(1.401)	-	(1.401)	-
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	-	(3)	(1)
Perdas de capital	(113)	(77)	(301)	(465)
Outras despesas operacionais	(1.135)	(2.830)	(1.626)	(2.990)
Total	(7.780)	(9.807)	(11.344)	(11.549)

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da SEAC.

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(4.436)	(1.991)	(4.625)	(1.991)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(490)	(497)	(873)	(881)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(1.637)	(1.359)	(1.661)	(1.416)
Despesas de provisões Passiva – Garantia Financeira	(15)	-	(15)	-
Total	(6.578)	(3.847)	(7.174)	(4.288)

21 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN nº 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nºs 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN nº 3.640/2013 e Carta-Circular BACEN nº 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.283 /1996, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 18,03%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 31/03/2021, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	31.03.2021
Patrimônio de Referência	478.498
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	433.462
Capital Principal – CP	433.462
Capital Social + Participação de Não Controladores	471.880
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	85.759
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	
Sobras ou Lucros Acumulados	-
Contas de Resultado Credoras	220.945
Contas de Resultado Devedoras	197.019
Perdas ou Prejuízos Acumulados	2.680
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	145.424
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	23.952
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	65.530
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	15.694
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	3.956
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	45.880
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	55.941
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	55.941
Capital Complementar	
Patrimônio de referência nível II	45.036
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	45.036
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	45.036
Redutor 0%	-
Redutor 20%	-
Redutor 40%	45.036
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	4.223.119
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	3.767.596
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	1,24
FPR de 20%	12.267
FPR de 35%	115.056
FPR de 50%	620.796
FPR de 75%	1.552.492
FPR de 85%	-
FPR de 100%	1.319.377
FPR de 150%	-
FPR de 250%	122.351
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	25.257
b) Por Tipo:	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	13.373
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	12.958
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	2
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	391

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	1
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	1
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	19
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	1
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	442.150
RWA	4.223.119
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	9,25%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	337.850
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	190.040
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	216.435
Rban	34.323
Fator F	11,33%
Sobra FATOR	2,08%
Nível I / RWA	10,26%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	7,25%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	3,01%
Capital Principal / RWA	10,26%
Mínimo Capital Principal / RWA	5,75%
Folga Capital Principal / RWA	4,51%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	53.536

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 8.298 (R\$ 7.115 – 31.03.2020) e no Consolidado foi de R\$ 11.266 (R\$ 9.190 – 31.03.2020), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 6.703 (R\$ 4.501 – 31.03.2020) e no consolidado R\$ 8.505 (R\$ 5.770 – 31.03.2020), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Resultado antes da tributação e participações	40.866	30.470	47.493	36.565	40.866	30.470	47.493	36.565
Participações estatutárias	(1.938)	(2.199)	(1.939)	(2.199)	(1.939)	(2.199)	(1.939)	(2.199)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições líquidas de caráter permanente	(2.473)	(1.107)	3.046	2.010	(2.686)	(1.432)	2.834	1.685
Adições líquidas de caráter temporário	(19.012)	10.912	(23.854)	10.167	(19.012)	10.912	(23.854)	10.167
Lucro tributável antes das compensações	17.443	38.076	24.746	46.543	17.229	37.751	24.534	46.218
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(2.191)	(2.540)	-	-	(2.191)	(2.540)
Lucro tributável após compensações	17.443	38.076	22.555	44.003	17.229	37.751	22.343	43.678
Valores devidos pela alíquota normal	(2.616)	(5.711)	(3.383)	(6.600)	(3.446)	(6.313)	(4.213)	(7.202)
Adicional de imposto de renda (10%)	(1.738)	(3.802)	(2.244)	(4.388)	-	-	-	(4.388)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Incentivos fiscais	127	289	158	324	-	-	-	324
Tributos devidos	(4.227)	(9.224)	(5.469)	(10.664)	(3.446)	(6.313)	(4.213)	(7.202)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	(4.071)	2.109	(5.249)	2.109	(3.257)	1.812	(3.963)	1.812
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(548)	(635)	-	-	(329)	(380)
Valor registrado efetivamente no resultado	(8.298)	(7.115)	(11.266)	(9.190)	(6.703)	(4.501)	(8.505)	(5.770)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	20,31%	23,35%	23,72%	25,13%	16,40%	14,77%	17,91%	15,78%

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2020	92.982	74.388	108.172	84.274
(+) Constituição de Créditos Passivo Atuarial	-	-	-	-
(-) Realização de Créditos Passivo Atuarial	-	-	-	-
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	1.465	1.172	3.344	2.300
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(5.536)	(4.429)	(8.592)	(6.263)
(-) Realização de Créditos - Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(548)	(329)
Saldo em 31.03.2021	88.911	71.131	102.376	79.982

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
1.Adições Temporárias - base de cálculo	355.649	283.142	355.649	283.142	401.549	334.058	401.549	334.062
- Créditos Tributários adições temporárias	88.911	70.785	71.131	53.340	100.386	83.514	78.016	60.978
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	7.960	16.612	13.107	21.753
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	1.990	4.153	1.966	3.263
Total de Créditos Tributários Ativados	88.911	70.785	71.131	53.340	102.376	87.667	79.982	64.241
Créditos Tributários Não Ativados	1.121	3.119	897	3.899	1.121	3.119	897	3.899

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

resultados positivos futuros, com a conseqüente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2021, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2021	3.288	3.202	2.631	2.563	5.919	5.765
2022	10.550	9.818	8.440	7.854	18.990	17.673
2023	3.686	3.226	2.949	2.581	6.635	5.807
2024	3.686	3.004	2.949	2.403	6.635	5.407
2025	3.686	2.782	2.949	2.226	6.635	5.007
Acima de 5 anos	64.015	37.945	51.213	30.838	115.228	68.783
Total – 31.03.2021	88.911	59.977	71.131	48.465	160.042	108.442
Total – 31.03.2020	70.785	51.872	53.340	39.000	124.125	90.872

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2021	6.426	6.281	4.898	4.788	11.324	11.069
2022	11.697	10.894	9.516	8.863	21.213	19.758
2023	4.833	4.238	3.637	3.188	8.470	7.426
2024	4.833	3.946	3.637	2.968	8.470	6.914
2025	4.833	3.654	3.637	2.749	8.470	6.402
Acima de 5 anos	69.754	41.941	54.657	33.236	124.411	75.177
Total – 31.03.2021	102.376	70.954	79.982	55.792	182.358	126.746
Total – 31.03.2020	87.667	66.321	64.241	48.383	151.908	114.704

O total do valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2021, para Banese Múltiplo, é de R\$ 108.442 (R\$ 90.872 – 31.03.2020), e para Banese Consolidado R\$ 126.746 (R\$ 114.704 – 31.03.2020), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 22.316, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

23 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, ri.banese.com.br.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação.

Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 77,82% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 93,65% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais.

O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado		
	31.03.2021	31.12.2020
- Operações de crédito	2.688.120	2.543.082
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	532.998	556.759
- TVM	1.628.640	1.356.640
- Depósitos interfinanceiros	1.229.659	1.096.980
- Aplicações no mercado aberto	277.976	647.004

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	-	692.912	-	692.912
Operações compromissadas TPF	-	277.976	-	-	-	277.976
CVSA/CVSC	-	-	-	-	17.628	17.628
Letras Financeiras	-	-	152.889	-	-	152.889
Fundos exclusivos multimercado	3.808	-	-	-	-	3.808
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4
Fundos exclusivos de direito creditório	125.062	-	-	-	-	125.062
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	8
CDB	-	5.027	-	-	-	5.027

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Depósitos Interfinanceiros	-	472.820	650.038	303.840	-	1.426.698
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	-	80.937	-	-	80.937
Operações de crédito	-	261.622	471.424	1.857.667	-	2.590.713
Total de Ativos	128.882	1.017.445	1.355.288	2.854.419	17.628	5.373.662
Depósito à vista	1.070.230	-	-	-	-	1.070.230
Depósito à prazo	-	35.808	106.219	1.328.129	-	1.470.156
Depósito de poupança	1.880.783	-	-	-	-	1.880.783
Depósito Judicial	1.153.911	-	-	-	-	1.153.911
Depósito Interfinanceiro	-	57.664	94.568	-	-	152.232
Depósitos especiais com remuneração	-	243	-	-	-	243
Outros Depósitos	-	2.014	-	-	-	2.014
Letra Financeira Subordinada	-	-	-	112.590	-	112.590
Letra Financeira	-	17.095	-	30.260	-	47.355
Letra de Crédito Imobiliário	-	1.060	15.357	17.127	-	33.544
LFT – Operações comprometidas	-	-	-	10.033	-	10.033
Obrigações por Repasse FNE	-	3.018	13.236	75.515	-	91.769
Obrigações por Repasse FINAME	-	40	399	744	-	1.183
Obrigações por Repasse BNDES	-	764	1.789	10.476	-	13.029
Obrigações por Repasse FUNGETUR	-	26.340	-	-	-	26.340
Total de Passivos	4.104.924	144.046	231.568	1.584.874	-	6.065.412

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 93,82% do total de exposições ativas e 81,01% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**Banese Consolidado – 31.03.2021**

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.043.988	Taxas de juros (pré-fixadas)	(131.386)	(159.402)	(234.774)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.613.756)	Taxas de cupom de TR	169.979	209.951	306.034
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(155.627)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	12.304	15.060	17.703

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), março/21.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	17.091,16	35.618,21
Média	7.007,23	33.106,44
Mínima	2.437,79	32.197,21

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 31 de março de 2021, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 856 (965 – 31.12.2020), registrando-se, no período, um decréscimo de 11,29% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 31 de março de 2021 e 2020 das contribuições está demonstrada a seguir:

	31.03.2021	31.03.2020
Plano de Previdência Complementar	1.230	1.248
Plano de Assistência à Saúde	899	896

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

25 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Para fins de atendimento da supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 31 de dezembro de 2020 conforme relatório técnico de 21 de janeiro de 2021, apresentou déficit atuarial no montante de R\$ 43.549. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou nas mudanças de premissas atuariais bem como as variações no limite para reconhecimento de ativo (baixado no exercício corrente) são registradas, como ativos ou passivos nas informações trimestrais tendo como contrapartida o patrimônio líquido. O efeito acumulado da aplicação dessa norma no Banese impactou negativamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 23.952 em 31.12.2020, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 19.597.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de n.º 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banese se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.18 pela PREVIC através do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.18, onde, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das Contribuições Normais. Com a aprovação desse processo o plano passa a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não cria novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visa à mitigação de determinados riscos que podem, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo do foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e da patrocinadora.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco das aplicações financeiras mista, em que parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob a gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla de forma contínua todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de forma integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno

Premissas atuariais*Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 3,79% a.a.; taxa de inflação futura 3,50% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98,44%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2020	31.12.2019
Valor presente das obrigações com cobertura	996.117	983.884
Valor presente das obrigações a descoberto	43.549	65.784
Valor justo dos ativos do plano	(996.117)	(983.884)
(Superávit)/Déficit	43.549	65.784
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
(Ativo)/Passivo Atuarial	43.549	65.784
		46

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo				
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Plano PBSS	53.747	56.204	173.103	1.604.658	1.887.712

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2020	31.12.2019
Passivo/(ativo) atuarial líquido do exercício anterior (1)	65.784	16.549
Despesa do exercício (2)	5.013	1.519
Contribuições pagas	(42)	(546)
(Ganho)/Perda atuarial reconhecida imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(27.206)	48.262
Variação do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	43.549	65.784

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.

(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2020.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2020	31.12.2019
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	1.049.668	853.899
Custo dos juros	79.985	78.388
Custo do serviço corrente	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(33.179)	(30.518)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(56.808)	147.900
(Ganhos)/perdas atuariais decorrente de mudança de premissa econômica	(46.669)	192.764
(Ganhos)/perdas atuariais em decorrência de experiência	(10.139)	(44.864)
Valor presente da obrigação	1.039.666	1.049.668

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2020	31.12.2019
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	983.884	837.349
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	74.972	76.869
Contribuições recebidas pelo fundo	43	546
Benefícios pagos pelo fundo	(33.179)	(30.518)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(29.603)	99.638
Valor justo dos ativos do plano	996.117	983.884

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2020	31.12.2019
Juros sobre a obrigação atuarial	79.985	78.388
Rendimento esperado dos ativos do plano	(74.972)	(76.869)
Despesa líquida do exercício	5.013	1.519

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	31.12.2020	31.12.2019
Títulos de renda fixa	85 %	85 %
Investimentos estruturados	-	1 %
Títulos de renda variável	12 %	10 %
Imóveis	2 %	3 %
Empréstimos	1 %	1 %

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 1.230 (R\$ 1.248 – 31.03.2020), e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 3,7946%a.a	Taxa de Juros de 4,7946%a.a	Taxa de Juros de 2,7946%a.a
Valor presente da obrigação em 31.12.2020	1.039.666	911.432	1.200.751

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro Líquido do Período	54.339	83.614
Passivo Atuarial	22.235	(59.358)
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	(6.717)	23.744
Total do Resultado Abrangente	69.857	48.000

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

26 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.636/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.03.2020
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(1.555)	(10.778)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(100.914)	(137.578)	(683)	(607)
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(55.669)	(45.948)	-	-
Estado de Sergipe	(17.630)	(17.630)	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(1.430)	(4.613)	-	-
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	(116.126)	(118.927)	(4.700)	(2.722)
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	-	(1.358)	(3.781)
Outras receitas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços SA.	-	-	(483)	(1.929)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(115.148)	(118.274)	-	-
Pessoal chave da administração	(114)	(33)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(432.076)	(327.110)	(775)	-
Pessoal chave da administração	(1.756)	(633)	(7)	(9)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;

(2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 31 de março de 2021 e 2020, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	31.03.2021	31.03.2020
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	810	1.092
Encargos Sociais	223	302
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	35	36
Total	1.068	1.430

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 31/03/2021, no montante de R\$ 137, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
- d) Que possuem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

27 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2021 era de R\$ 12.650 (R\$ 9.821 – 31.12.2020).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 84 (R\$ 87 – 31.12.2020).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências.

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o Banese, o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

No período não houve resultado não recorrente.

e) Covid-19

O Banese avalia que até a presente data, o cenário global está sendo marcado pelos desdobramentos contínuos da pandemia do COVID-19, atingindo a grande maioria das economias de maneira intensa e cujos impactos finais ainda demandarão tempo para serem calculados, haja vista que a doença ainda não foi controlada resultando assim na paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O resultado alcançado até o período foi impactado diretamente pela nova forma de operação que a COVID-19 obrigou o Banese a adotar, pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito, pela retração das receitas financeiras e de serviços, bem como pela redução da taxa básica de juros da economia.

Algumas ações foram tomadas pelo Banese para seus Clientes, Colaboradores e Sociedade, para que a crise econômica e social tenha seus efeitos minimizados:

- Redução do número de clientes nas agências, disponibilizando atendimento via chat, agendamento através do site e implantação de novas funcionalidades no aplicativo Banese e Internet Banking;
- O pagamento de dívidas dos profissionais liberais e empresas foi prorrogado por até 180 dias, além da disponibilização de uma linha emergencial para auxiliá-las no fluxo de caixa;
- Os servidores públicos federais, estaduais, municipais, empregados de empresas privadas e aposentados e pensionistas do INSS também foram contemplados com a possibilidade da carência emergencial em seus empréstimos e financiamentos imobiliários;
- Os colaboradores com mais de 60 anos, gestantes, lactantes e doentes crônicos autodeclarados foram afastados;
- Alocação de 30% dos funcionários para o trabalho home office;
- Atendimento psicológico individual online para os colaboradores; dentre outras atividades;
- Através do Instituto Banese, foram feitas doações à Secretaria de Estado da Saúde com o intuito de fortalecer o atendimento de saúde em Sergipe, para a compra de materiais e ajuda no combate à propagação do novo coronavírus;
- Como incentivo a economia local, foi realizada a confecção, no polo têxtil de Tobias Barreto/SE, de mais de 400.000 máscaras de proteção, que foram distribuídas entre os funcionários do Grupo Banese, destinadas as entidades de assistência social através do Instituto Banese e que puderam ser retiradas pela população em geral no formato drive-thru;
- Lançamento do Edital “Quarentena da Gente” do Instituto Banese, buscando manter a produção cultural e artística sergipana;
- 70 grupos de cultura popular e 12 instituições beneficentes contemplados com incentivo financeiro via Instituto Banese.

A estrutura decisória e de resposta a crises do Banese, encabeçada pelo Comitê de Resposta a Incidentes – CORIN, tem apoiado a Alta Administração na tomada de decisão, sempre pautadas nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e nos decretos governamentais (municipais e estadual).

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADASTRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**28 Autorização para conclusão das informações trimestrais individuais e consolidadas**

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes informações trimestrais individuais e consolidadas em 14 de maio de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Alessio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

José Anderson Santos de Jesus
Contador - CRC-SE - 4458/0

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 1T2021

Apresentamos a seguir os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do Banese relativos ao 1T2021.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do Banese, originária de recursos de terceiros, totalizou R\$ 6.165,9 milhões em Mar/2020, com evolução de 3,7% em relação a Dez/2020 (R\$ 5.948,1 milhões).

Desse volume global, quando comparado a Dez/2020, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.880,8 milhões, variação de 0,1%; Depósitos a Prazo com saldo de R\$ 1.571,1 milhões, superior em 7,3%; Judiciais Remunerados com R\$ 1.153,9 milhões, incremento de 6,0%; Depósitos à Vista R\$ 1.071,8 milhões, variando positivamente em 2,4%, e Interfinanceiros e Especiais Fundos com R\$ 152,5 milhões, crescendo 8,8%. O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Mar/2021 com saldo de R\$ 335,8 milhões, variando +2,0% em relação a Dez/2020.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Mar/2021 totalizou R\$ 509,1 milhões, 4,4% superior ao registrado em Dez/2020, quando registrou R\$ 487,8 milhões.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período. Em 12 meses a variação positiva deriva do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano saldado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

O impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese, ao final do 1T2021, foi de R\$ -24,0 milhões, o efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -39,5 milhões no 1T2020.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 2.929,1 milhões em Mar/2021, registrando um incremento de 4,7% quando comparado a Dez/2020. Do total de operações de crédito, R\$ 105,9 milhões (3,6%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de riscos definidas pelo BACEN.

Com participação de 70,6% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 2.067,0 milhões, apresentando variação de 8,0% quando comparada a Dez/2020. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 621,1 milhões, com queda de 1,2%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram decremento de 5,6%, registrando saldo de R\$ 241,0 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados pelo BACEN alcançaram o montante de R\$ 3.384,4 milhões em Mar/2021, superior em 1,3% quando comparado a Dez/2020 (R\$ 3.342,3 milhões). Representa 54,9% da Captação Global e 47,9% do Ativo Total.

O crescimento das aplicações financeiras foi diretamente influenciado pelo incremento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

Com referência à Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o Banese encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 7.061,1 milhões em Mar/2021, superior 3,4% em relação a Dez/2020, ocasionado, de maneira especial, pela elevação do volume de aplicações financeiras, considerando que o Banese tem como política, fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado. Destaque para o crescimento no saldo dos ativos de crédito, que registrou crescimento de 4,7% no trimestre, diretamente influenciado pelo incremento de crédito tomado por pessoas físicas.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido do 1T2021 atingiu o montante de R\$ 23,9 milhões, superior em 43,1% quando comparado ao resultado apurado no 1T2020 (R\$ 16,7 milhões). Quando comparado ao 4T2020, o lucro líquido registrou crescimento de 20,7%. A evolução do resultado é reflexo do comportamento dos negócios, onde se observa a expansão da carteira de crédito, as captações mantendo seu ritmo de crescimento, a melhora nos níveis de risco, redução da provisão de devedores duvidosos e a contenção das despesas administrativas.

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 220,9 milhões no 1T2021, apresentando um decréscimo de 1,5% em relação ao 1T2020, quando registrou o montante de R\$ 224,3 milhões. Quando comparado ao 4T2020, as receitas totais registraram decréscimo de 17,1%, reflexo das rendas de créditos vinculados ao SFH registradas no 4T2020, inerente ao processo do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS transitado em julgado em favor do Banese.

As Despesas realizadas no 1T2021 totalizaram R\$ 197,0 milhões, decréscimo de 5,1% quando comparadas ao 1T2020 (R\$ 207,7 milhões). Em relação ao 4T2020 (R\$ 246,9 milhões), as despesas registraram redução de 20,2%. As despesas no 4T2020 foram afetadas pelo Programa de Estímulo a Aposentadoria – PEA.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante do cenário desafiador, ao final 1T2021 o Banese apresentou elevação do seu lucro líquido e expansão da sua carteira de crédito e do volume de captações.

O Banco mantém, de forma consistente, a liderança em Sergipe da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres (37,0%) e de captação total (32,9%), posição de dados do Banco Central do Brasil de Fev/2021, fruto de ações estratégicas voltadas para o negócio e necessidades dos clientes.

O Banese vem superando as adversidades e implementando ações para atender melhor seus clientes, ajudar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Em, 07.05.2021

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. (“Instituição”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de março de 2021.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

Helom Oliveira da Silva
Presidente

Ademário Alves de Jesus
Diretor de Crédito e Serviços

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Léa Selmara Almeida de Matos
Diretora Administrativa

Luciano Cerqueira Passos
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia